

PROCISSÃO DO ENCONTRO ABRE PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA DA SEMANA SANTA

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1614
Natal-RN
Sexta-Feira
27 / Março / 2015

5. MUNDO

DICO/MINISTÈRE DE L'INTÈRIEUR



► Equipes de buscas continuam trabalhando nos Alpes franceses

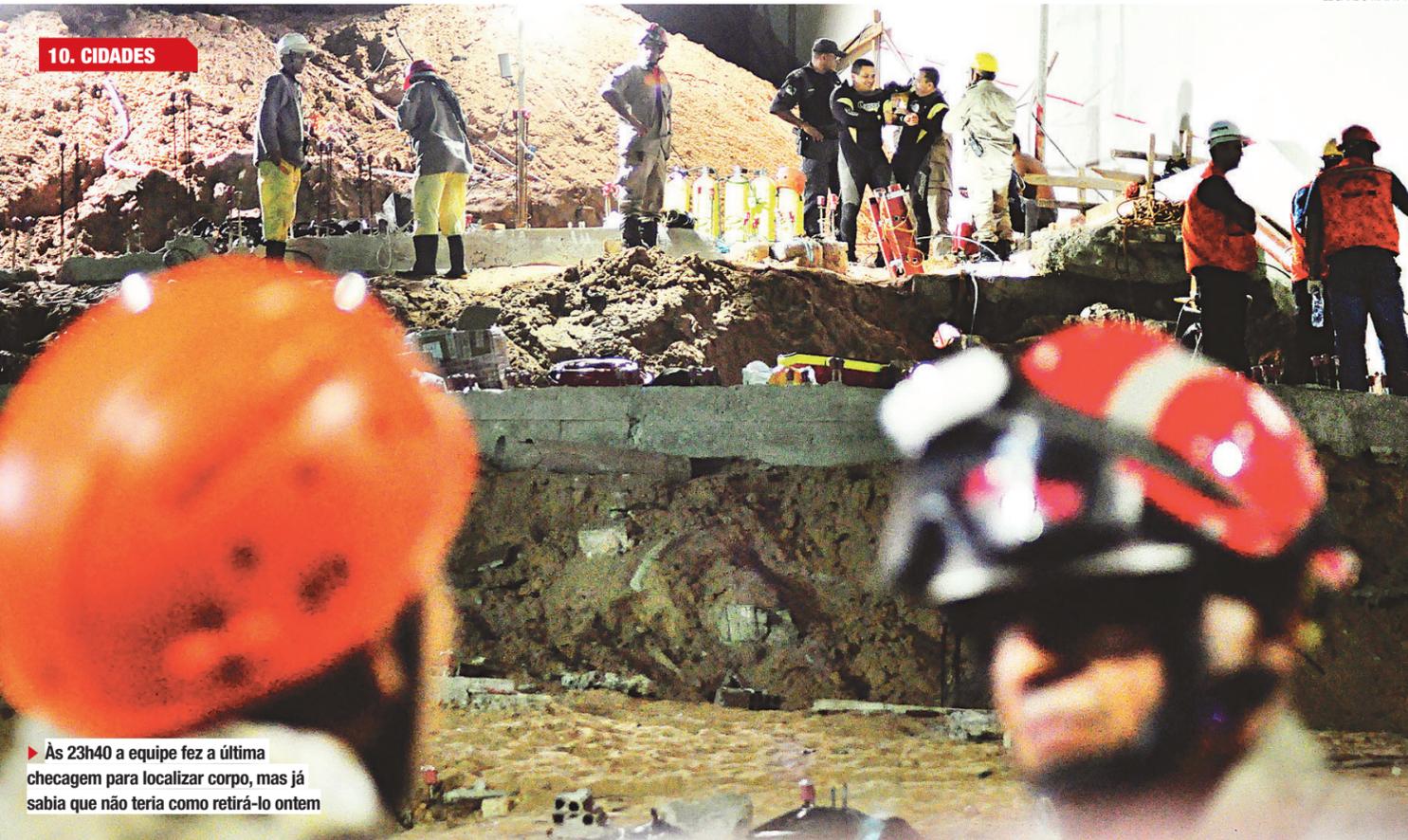
Segurança na cabine contribuiu para queda

Investigador do acidente que matou 150 pessoas aponta copiloto alemão Andreas Lubitz como responsável pela derrubada do Airbus. Sistema de travamento acionado de dentro da cabine impediu acesso do piloto e empresas estudam mudar essa regra.

9. CIDADES

RAPPER DE ALCAÇUZ SERÁ PROCESSADO POR FAZER AMEAÇAS A DIRETORA E JUIZ

/ VERSO / AUTOR DA MÚSICA COM JURAS DE MORTE CONTRA DINORÁ SIMAS E HENRIQUE BALTAZAR VAI SER PROCESSADO E PODE ATÉ MUDAR. PARA MAGISTRADO, "RAPPER" ENGOLIU CORDA E NÃO SABE RIMAR. DIRETORA DO PRESÍDIO ESTÁ ACOSTUMADA, SE DIZ TRANQUILA, SÓ QUER TRABALHAR



10. CIDADES

EDUARDO MAIA / NJ

► Às 23h40 a equipe fez a última checagem para localizar corpo, mas já sabia que não teria como retirá-lo ontem

Trabalho de resgate do corpo de pedreiro que sumiu em Mãe Luíza chega ao sétimo dia

Equipe formada por homens da Defesa Civil do município e Corpo de Bombeiros trabalhou até às 23h40 de ontem tentando

resgatar o corpo do pedreiro Kleber Nascimento, mas não conseguiu. Diante das dificuldades, grupo avaliava mudar de

estratégia e passar a escavar o local, operação que será muito mais difícil e demorada, podendo levar até 20 dias.

14. ESPORTES

RAFAEL RIBEIRO / CBF



SELEÇÃO VENCE A FRANÇA DE VIRADA, EM PARIS, POR 3 A 1

No seu primeiro amistoso este ano, time do técnico Dunga vai ao Stade de France, em Paris, e apesar de começar perdendo consegue virada com gols de Oscar, Neymar e Luiz Gustavo. Próximo jogo é domingo (29), em Londres, dessa vez contra a seleção do Chile.

3. POLÍTICA

LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES FICA PARA SEGUNDA

Proposta para alterar projeto de lei que autoriza licitação trava apreciação de emendas e análise só será retomada semana que vem.

WWW.IVANCABRAL.COM



2. POLÍTICA

FOSTER AFIRMA QUE LAVA JATO FEZ BEM À PETROBRAS

Em depoimento à CPI, Graça Foster, ex-presidente da estatal opina que investigação representa lição jamais esquecida. E lamenta situação.

2. POLÍTICA

PF ACABA COM GOLPE DE R\$ 19 BI NA RECEITA

Operação Zelotes desarticulou grupo que atuava junto à Receita federal e pode ter causado prejuízo de R\$ 19 bilhões à União.

FOSTER DIZ QUE LAVA JATO FEZ BEM À PETROBRAS

/ AVALIAÇÃO / EM DEPOIMENTO À CPI, A EX-PRESIDENTE DA ESTATAL, GRAÇA FOSTER, DEFENDE QUE INVESTIGAÇÃO FAZ BEM À EMPRESA E SE DIZ ENVERGONHADÁ

LUCIANO NASCIMENTO
AGÊNCIA BRASIL

EM DEPOIMENTO HOJE (26) na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras da Câmara dos Deputados, a ex-presidenta da estatal Graça Foster disse que os desdobramentos da Operação Lava Jato fazem bem à empresa. Ela acrescentou que as investigações estão mudando o país e representam uma lição "que não vai ser esquecida nunca mais". "Não posso deixar de repetir aqui o bem que a Lava Jato está fazendo à Petrobras", ressaltou a ex-presidenta da petrolífera.

Ela disse estar constrangida com casos de corrupção na Petrobras e por ter ido à CPI para tratar do assunto. Para ela, a corrupção começou fora da empresa. "Eu passo horas dos meus dias pensando no que aconteceu com a Petrobras." Sobre as irregularidades na empresa, Graça ressaltou que "poderia ter todas as suspeitas", mas que faltavam os fatos apurados. Assim como José Sergio Gabrielli, a quem sucedeu na presidência da Petrobras, ela disse não acreditar que houvesse corrupção institucionalizada na empresa.

Em mais de cinco horas de depoimento, Graça respondeu a perguntas relativas à compra da Refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, à construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, e à participação da Petrobras nos projetos que envolvem a transportadora Gasene e a empresa Sete Brasil. Para ela, aos "olhos de hoje", a compra da Refinaria de Pasadena foi um erro. "Dizer que Pasadena é um mau negócio em 2014 e 2015 é fácil, mas a questão de Pasadena, lá atrás, de fazer investimentos necessários para aumentar a capacidade de refino, pareceu ser um negócio positivo", afirmou.

Ao falar da Abreu e Lima, a ex-presidenta da Petrobras afirmou que o aumento do custo final da



► Em depoimento, ex-presidente diz que empresa precisava ser melhor para poder ter detectado "o caos de corrupção"

refinaria deveu-se à ausência de um projeto básico estruturado. Estimada em US\$ 2,5 bilhões, a refinaria teve seu valor final orçado em US\$ 18,5 bilhões, em razão de uma série de aditivos ao contrato. "Se você não tem projetos básicos de qualidade, você vai ter aditivos. Na Abreu e Lima, a questão principal foram as mudanças sucessivas no projeto. Até as características do petróleo que seria refinado ali mudaram durante o processo", explicou.

Ao tratar do caso da SBM Offshore, Graça defendeu sua gestão e disse que mandou cancelar todos os contratos da Petrobras com a empresa holandesa assim que soube do pagamento de propinas a diretores da estatal.

Ela defendeu o projeto de estruturação da Gasene, uma sociedade para fins específicos aberta para construir um gasoduto entre o Espírito Santo e a Bahia, assim como o de estruturação da empresa Sete Brasil, responsável pela construção de 28 sondas de perfuração em águas ultraprofundas. No entanto, ela disse que ficou envergonhada ao descobrir

que o ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco recebeu propina na avaliação do projeto. "Tenho orgulho de ter participado disso, mas tenho vergonha também."

Graça afirmou que a governança da empresa precisava ser melhor para poder ter detectado "o caos de corrupção" e lembrou que, assim que detectou malfeitos, criou a Diretoria de Governança e Compliance.

A ex-dirigente da Petrobras destacou que o valor contábil de R\$ 88 bilhões referentes a perdas da estatal, que consta no balanço da empresa, apresentado ao Conselho de Administração em janeiro deste ano, não foi fruto somente de corrupção. Ela disse que o valor inclui "uma série de ineficiências" e as chuvas e "outros fatores" que não representam o número da corrupção.

Os próximos depoimentos marcados pela CPI são os do ex-gerente-geral da Refinaria Abreu e Lima Glauco Legatti, previsto para o 31 de março. Na semana seguinte, deve ser ouvido o novo diretor de Gás e Energia da companhia, Hugo Repsold.

WILSON DIAS / AGÊNCIA BRASIL

GUIDO MANTEGA DEIXA CONSELHO

O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega renunciou ontem (26) à presidência do Conselho de Administração da Petrobras e a uma cadeira como membro do colegiado. Para o lugar de Mantega, foi aprovado pelos conselheiros o nome do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho. A informação é da assessoria de imprensa da Petrobras.

Coutinho é membro do Conselho de Administração da estatal desde abril de 2008. Ele faz parte também do Conselho de Administração da Petrobras Distribuidora (BR Distribuidora). Conforme estabelece a Lei das Sociedades Anônimas e o estatuto social da Petrobras, a eleição de Luciano Coutinho tem validade até a próxima assembleia geral de acionistas, cuja data não foi divulgada.

/ SAÚDE /

CÂMARA INSTALA CPI PARA INVESTIGAR MÁFIA DE ÓRTESES E PRÓTESES

IOLANDO LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

A CÂMARA DOS Deputados instalou ontem (26) a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar a máfia de órteses e próteses no Brasil. O deputado Geraldo Resende (PMDB-MS) foi eleito presidente do colegiado e indicou o deputado André Fufuca (PEN-MA) para a relatoria. O roteiro da CPI será apresentado na próxima reunião da comissão.

Composta por 26 membros titulares e igual número de suplentes, a CPI tem prazo de 120 dias para concluir os trabalhos. Caberá ao colegiado investigar a cartelização na fixação de preços e distribuição de órteses e próteses, além de esclarecer se há direcionamento da demanda dos serviços médicos por interesses privados, entre outros fatos relacionados à máfia.

André Fufuca adiantou que pretende ouvir todos os envolvidos nas denúncias da máfia, divulgadas pela

imprensa durante o ano passado.

Acrescentou que integrantes da comissão deverão visitar os estados onde existem CPIs investigando as denúncias, de modo a coletar dados e mais subsídios para as investigações.

Também hoje foi instalada a CPI que investigará a violência contra jovens negros e pobres. O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) foi eleito presidente da comissão e a deputada Rosângela Gomes (PRB-RJ) relatora. A comissão foi criada para apurar as causas, razões, consequências, custos sociais e econômicos da violência, morte e desaparecimento de jovens negros e pobres no Brasil.

A CPI do Sistema Carcerário Brasileiro, que deveria ser instalada hoje, foi adiada para o dia 31 às 9h30m, quando serão eleitos o presidente, vices e relator da comissão. Das CPIs já criadas, apenas a da Petrobras está funcionando na Câmara.



► Câmara também investigará violência contra jovens negros e pobres

/ RECEITA /

Operação desarticula quadrilha suspeita de fraudar R\$ 19 bilhões

DANIEL LIMA
AGÊNCIA BRASIL

A POLÍCIA FEDERAL (PF) deflagrou ontem (26) a Operação Zelotes, com o objetivo de desarticular organizações que atuavam no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) — o antigo Conselho de Contribuintes da Receita —, manipulando o trâmite de processos e o resultado de julgamentos. O prejuízo estimado aos cofres da União pode chegar a R\$ 19 bilhões, valor economizado pelas empresas envolvidas, segundo a PF. Participam também da operação o Ministério Público Federal, a Corregedoria do Ministério da Fazenda e a Receita Federal.

As investigações começaram em 2013, quando foi descoberta uma organização que "atuava no interior do órgão, patrocinando interesses privados, buscando influenciar e corromper conselheiros com o objetivo de conseguir a anulação ou diminuir os



► Segundo agentes, quadrilha usava empresas para dissimular fluxo do dinheiro

valores dos autos de infrações da Receita Federal". De acordo com a PF, servidores repassavam informações privilegiadas obtidas dentro do conselho para escritórios de assessoria, consultoria ou advocacia em Brasília, São Paulo e em outras localidades, para que esses realizassem a captação de clientes e interme-

diassem a contratação de "facilidades" dentro do Carf.

As investigações identificaram que, em diversas ocasiões, foi constatado tráfico de influência no convencimento de empresas devedoras ao Fisco. "Eram oferecidas manipulação do andamento de processo, pedidos de vista, exame de admissibilida-

de de recursos e ainda decisões favoráveis no resultado de julgamentos de recursos de autos de infrações tributárias, por meio da corrupção de conselheiros", informou a PF.

Outra destaque da investigação, segundo os agentes, é que o grupo utilizava outras empresas para dissimular as ações e o fluxo do dinheiro, que era lavado, retornava como patrimônio aparentemente lícito para essas empresas. A PF informou ainda que os investigados responderão pelos crimes de advocacia administrativa, tráfico de influência, corrupção passiva, corrupção ativa, associação criminosa, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

O termo Zelotes, que dá nome à Operação, tem como significado o falso zelo ou cuidado fingido. Refere-se a alguns conselheiros julgadores do Carf que não estavam atuando com o zelo e a imparcialidades necessários.

/ PROJETO /

APROVADO CRIME HEDIONDO PARA ASSASSINATO DE POLICIAL

PROJETO DE LEI que torna crime hediondo e homicídio qualificado assassinar policial, bombeiro militar, integrantes das Forças Armadas, Força de Segurança Nacional e agentes penitenciários, quando estiverem em serviço, foi aprovado ontem (26) pela Câmara. Originário do Senado, o projeto retorna aos senadores para nova apreciação por ter sido modificado pelos deputados.

O projeto prevê ainda que o agravamento da pena se estende em caso de assassinato do cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau do agente público de segurança. Nesses casos a pena será de reclusão de 12 a 30 anos, enquanto

que no caso de homicídios simples a pena de reclusão varia de seis a 20 anos. O texto dos senadores não tratava de penas nos casos dos parentes dos agentes públicos.

O projeto aprovado altera o Código Penal e a Lei de Crimes Hediondos e estabelece que a lesão corporal cometida contra agentes de segurança em serviço e seus parentes será aumentada de um terço a dois terços. São classificados, atualmente, como crimes hediondos o genocídio, a tortura, o estupro, o latrocínio, o sequestro, entre outros. Esses delitos não recebem indulto, anistia ou graça e não podem ser objetos de fiança.

LEI PARA LICITAÇÃO SÓ VOLTA A SER APRECIADA SEGUNDA

/ TRANSPORTES / DISCUSSÃO SOBRE COMO SERÁ O MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS TRAVA APRECIÇÃO DAS EMENDAS E, SEM CHEGAR A CONSENSO, CÂMARA DE VEREADORES SÓ RETOMA DEBATE SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

NO SEGUNDO DIA em que a votação do projeto de lei autorizativa para a licitação dos Transportes entrou na pauta de votações na Câmara Municipal, pouco se avançou na apreciação das mais de 200 emendas encartadas ao projeto inicial pouco se avançou. Os vereadores esbarram na primeira emenda posta em apreciação. A proposta torna único o modelo de permissão para a execução do serviço seja pelas empresas de ônibus ou transporte opcional. Eles não chegaram a um consenso e suspenderam a sessão até a próxima segunda-feira, quando se reúnem em sessão extraordinária.

A emenda é de autoria do vereador Hugo Manso e diz que a execução dos Serviços Públicos de Transportes de Natal será delegada por meio de "Permissão" e não de "Concessão". O vereador argumentou que o regime de Permissão é mais adequado para descentralizar a prestação do serviço de transporte público por que é um ato administrativo, através do qual o município pode desfazer a permissão sem o pagamento de indenização, o que não ocorre no caso da concessão.

"A permissão é mais fácil de ser desfeita, caso haja descumprimento dos compromissos assumidos pelo permissionário", argumentou o parlamentar. Para ele, a mudança de concessão para permissão colocaria os empresários dos ônibus em pé de igualdade com os donos dos



► Hugo Manso (PT) propôs mudança no modelo de prestação do serviço, de concessão para permissão; e depois disso não houve mais consenso

alternativos. Os vereadores não conseguiram chegar a um consenso de seria benéfico ou não para o sistema.

O Procurador Geral do Município, Carlos Castim, entrou em contato com a Câmara para explicar que a legislação impede que a execução do serviço seja oferecida por meio de uma úni-

ca modalidade, uma vez que ônibus e opcionais são modalidades diferentes. O vereador Júlio Protásio (PSB) pediu então para suspender a sessão argumentando que os vereadores precisariam de um entendimento técnico melhor para avaliar a emenda.

De acordo com o vereador Júlio Protásio (PSB) a matéria pre-

cisa ser votada com muita atenção e pouca paixão. "A secretária da STTU, Elequicina Santos, acredita que se for estabelecida o regime de permissão as empresas não participarão do processo licitatório. Já o procurador do Município, Carlos Castim, disse que a proposta pode levar o Setor a entrar na justiça pra fazer

a licitação por tomada de preço e não por concorrência pública. Portanto, temos que analisar todos os lados da questão para sabermos o que é melhor para nossa cidade".

O Projeto de Licitação dos Transportes Públicos de Natal recebeu até o momento 206 emendas. A Comissão de Trans-

portes organiza a ordem de votação dividindo por artigos. Na próxima segunda-feira (30) os vereadores se reúnem em sessão extraordinária para continuar a votação do projeto. A ideia é prosseguir e concluir até a quarta-feira, antes do feriado da Semana Santa. A votação, de interesse da prefeitura, segue sendo conduzida sem que nenhum vereador esteja desempenhando oficialmente a liderança do projeto. Informalmente, o vereador Júlio Protásio, que já desempenhou a função, está cuidando de fazer esse papel.

A votação do projeto começou dia 24 recente. No primeiro dia o colegiado de líderes suprimiu o artigo 39, que previa punição com multas aos movimentos sociais que porventura realizassem manifestações nas ruas e avenidas da cidade. A medida encaminhada pelo presidente da Casa, vereador Franklin Capistrano (PSB), foi acatada por unanimidade, em consonância com emendas dos vereadores Hugo Manso (PT), Amanda Gurgel (PSTU), Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos Antônio (PSOL). "Esse parlamento acertou ao excluir um artigo que passava por cima da sociedade civil organizada, dos sindicatos e do direito de greve dos trabalhadores. Todas as tentativas de limitar o direito à liberdade de expressão devem ser derrubadas. Precisamos de mais democracia, participação e transparência", defendeu o vereador Fernando Lucena (PT).

/ ESTADOS /

Decisão sobre indexador de dívida cabe ao Congresso, defendem Calheiros e Cunha

ELAINE PATRICIA CRUZ
AGÊNCIA BRASIL

OS PRESIDENTES DA Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) disseram ontem, em São Paulo, que o governo deve cumprir o que foi definido pelo Congresso Nacional sobre o indexador de correção da dívida dos estados e municípios. Segundo eles, o Congresso terá a palavra final sobre a questão.

Cunha e Renan contestaram o entendimento feito pelo advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, de que o momento de definição sobre o indexador de correção da dívida dos estados e municípios cabe à União. O presidente do Senado, no entanto, tem outro entendimento. "A primeira resposta que queremos saber é se o governo pode deixar de regulamentar uma decisão do Congresso, uma lei aprovada nas duas Casas do Congresso Nacional", indagou.

De acordo com Renan, o Supremo Tribunal Federal (STF) poderá ser acionado para definir a constitucionalidade da lei. "O controle da constitucionalidade cabe ao Supremo. Mas votamos nas duas Casas [Câmara e Senado] uma lei que manda trocar o indexador. E o governo tem um prazo para regulamentá-la, mas para regulamentá-la, o governo não pode deixar de regulamentar a lei, porque a última palavra do processo legislativo é do

Parlamento. Quando o Executivo não faz a sua parte, suplementarmente o Parlamento vai ter que fazer", disse.

Anteontem, após conversar com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o presidente do Senado decidiu adiar em uma semana a votação do projeto que obriga o governo a regulamentar em 30 dias a troca do indexador das dívidas.

Para o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o adiamento da votação não muda nada. Segundo ele, o governo vai ter que cumprir o que foi determinado pelo Congresso. "Isso não muda o processo. O processo, eles [governo] têm que cumprir. Se eles fizerem algum tipo de acordo, não quer dizer que não tenham que cumprir ou que não tenham a obrigatoriedade de cumprir", afirmou.

Sobre a possibilidade do STF arbitrar a questão, Cunha entendeu que o Legislativo fez uma lei que o Executivo tem que cumprir, pois, de acordo com o presidente da Câmara, "cabe ao Poder Judiciário julgar aquele que não cumpre a lei, não o que faz a lei".

Na avaliação de Eduardo Cunha, o que o governo está fazendo é "uma quebra de contrato" e também passando uma mensagem errada ao mercado. "Respeitar contratos é condição sine qua non que você tem para se ter segurança jurídica para atrair investimentos. Na prática, o governo está quebrando contratos mesmo dizendo que



► Para Eduardo Cunha, "estamos vivendo uma crise política"

isso possa ter aumento de despesa com a redução de receita, já que essa redução estava prevista quando teve a sanção em novembro".

Cunha também comentou o projeto de fusão de partidos cujo veto da presidenta da República poderia favorecer a criação do Partido Liberal (PL), que, na avaliação de Renan Calheiros, "distorce o quadro partidário". "Tudo na vida é uma questão política e estamos vivendo uma crise política. Obviamente que esse partido existindo, sendo protocolado, podendo ser criado, abalou um pouco o cristal de confiança. Isso será recupera-

do, até porque esse partido não será criado, porque o PMDB vai ingressar no Poder Judiciário e vai fazer de tudo para impedir a criação desse partido. Mas nós, PMDB, com o governo, temos que aos poucos recuperar a relação que tinha antes que foi, de certa forma, abalada por esses movimentos políticos", disse o presidente da Câmara.

Cunha ressaltou que o seu partido não se sentiu traído com essa questão, mas que, segundo ele, não considerou correto esse processo. "De certa forma foi a utilização da máquina do governo para criar um partido que tem um intuito claro de atentar contra o PMDB".

CALHEIROS DIZ QUE CRIAÇÃO DO PL DISTORCE QUADRO PARTIDÁRIO

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), criticou ontem (26) a possibilidade de criação do Partido Liberal (PL). "Isto distorce o quadro partidário, que saiu das urnas. Os partidos têm o tamanho que têm porque conquistaram nas urnas. Como pode o governo patrocinar uma iniciativa que objetiva diminuir o tamanho do aliado? Isto é um péssimo exemplo da reforma política. Temos de acabar com a farsa da criação de partidos. Do ponto de vista da articulação política do governo nos últimos meses, esta foi a pior criação", ressaltou.

O pedido de registro da legenda foi protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira (24), véspera da sanção da lei que trata da criação e fusão de partidos. Aprovada pelo Congresso no dia 3 de março, a Lei 13.107 determina novas regras para fusão de partidos políticos.

Dois pontos da proposta foram vetados pela presidenta Dilma Rousseff. Um deles exigia o mínimo de cinco anos para fusão de partidos políticos. O outro garantia prazo de 30 dias e manutenção do mandato



OS PARTIDOS TÊM O TAMANHO QUE TÊM PORQUE CONQUISTARAM NAS URNAS. COMO PODE O GOVERNO PATROCINAR UMA INICIATIVA QUE OBJETIVA DIMINUIR O TAMANHO DO ALIADO?"

Renan Calheiros
Presidente do Senado

aos parlamentares que migrassem para partidos decorrentes de fusão.

Sobre o indexador das dívidas dos estados, que depende de regulamentação do governo, o presidente do Senado reiterou que a regulamentação é consequência. "Se o governo não a regulamentar, desfaz a eficácia da lei. Por isso, o prazo para que o governo regulamente. O Congresso será o Congresso. O Executivo tem de ser Executivo. E todos temos de conviver com harmonia", acrescentou.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

SEMANA SANTA

A primeira programação religiosa da Semana Santa se desenvolve na tarde de hoje. É a procissão do Encontro. Em Natal, a procissão começa na Igreja de Bom Jesus das Dores, na Ribeira, onde haverá a celebração de uma missa, às 16 hs, e sai com destino a matriz de Nossa Senhora da Apresentação, onde também haverá a celebração de uma missa. O último ato será realizado, em seguida, na Catedral Metropolitana. A Procissão do Encontro é um ato litúrgico tradicional e lembra o encontro de Jesus e Maria, durante a Via Sacra.

DIA DE HOMENAGEM

Os servidores da Justiça Federal do Rio Grande do Norte programam para à 17 hs de hoje, uma homenagem ao ministro Luiz Alberto Gurgel de Faria, do Superior Tribunal de Justiça, pela sua nomeação. O ministro Luiz Alberto, foi magistrado na Seção Judiciária, e a homenagem está programada para o auditório da instituição. À noite haverá um jantar de adesão, no restaurante Camarões Potiguar em homenagem ao Ministro.

ESPETO DE PAU

Nota do Ministério Público Estadual: - A respeito da nota "Espeto de pau", publicada na coluna Roda Viva nesta quarta-feira (25), o Ministério Público do Rio Grande do Norte esclarece que a execução da obra de demolição do prédio localizado na Av. Deodoro, esquina com Rua José de Alencar, esta em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes, respeitando a distância livre mínima permitida (1,20m) entre os tapumes de segurança e o início do pavimento, para a livre de circulação dos transeuntes, inclusive cadeirantes, na calçada correspondente ao prédio.

Somente em um determinado ponto há estreitamento em razão da existência de um poste - estando a construtora já atuando para adequar o tapume no referido ponto. Informa ainda que, para o projeto de construção do novo prédio, todas as normas de acessibilidade vigentes serão cumpridas, garantindo amplo acesso de qualquer cidadão às instalações.

Roda Viva havia acolhido reclamação de um cadeirante que falava justamente no estreitamento no tal poste, que pode virar uma jurisprudência perigosa: "sendo só umzinho, pode..." Isso, numa área pouco edificante para o MP: - o nebuloso edifício-mico.

DURA LEX

Numa cidade cheia de leis que "não colaram", provavelmente pelo excesso no estabelecimento de regulamentos que, na maioria das vezes, não respeitam os mais comecinhos princípios da livre iniciativa, ou do bom senso, está havendo um movimento por parte de um Vereador que conseguiu transformar seu Projeto em Lei, tentando convencer a Prefeitura a aplicar a Lei.

Lei, diga-se de passagem, plenamente pertinente e que poderá ter um impacto positivo na melhoria da qualidade de vida da cidade, restringindo a circulação de veículos - caminhos com mais de 5 toneladas -, das 20 hs. Às 5 hs.

Em primeiro lugar porque a Mobilidade Urbana transformou-se, nos últimos anos, no principal problema das cidades. E Natal não é exceção nessa regra, determinada pelos inúmeros programas governamentais em favor do transporte individual, sem que tenha existido mínimos investimentos para melhorar a infra-estrutura urbana ou o transporte de massa.

Para atender o aumento das demandas, especialmente nos últimos 15 anos.

Com esse realidade não existe outro caminho que não seja a determinação de restrições para determinados tipos de veículos.

Em São Paulo, maior idade brasileira, por exemplo, os carros são submetidos a um rodízio, havendo um dia da semana que eles estão impedidos de rodar na hora do rush. Mas isso só aconteceu depois de se determinar uma brutal seleção de tipos de veículos, principalmente os caminhões de entrega. Nove fora o espaço que ocupam normalmente, quando fazem entrega - a maioria dos destinatários - nunca cuidaram de criar áreas específicas para receber esses veículos e vão criando uma sucessão de gargalos prejudicando inúmeras pessoas que vão perdendo o direito de ir e vir, enquanto são feitas as distribuições de bebidas, gás de cozinha, gasolina, gás hospitalar, ou mesmo concreto para construções; sem falar no que acontece por exemplo, na coleta de lixo. São atividades plenamente viáveis para serem realizadas fora do chamado horário normal. Bastando um ajuste nos horários de pessoas diretamente envolvidas nas diferentes operações com suas peculiaridades.

Começando pela própria Prefeitura que pode muito bem remanejar o horário de sua frota de limpeza, notadamente os que fazem o transbordo de resíduos para o aterro sanitário, e que sobrecarregam uma área sensível em razão da falta de espaço nas vias que formam o complexo da ponte de Igapó. Quem teria prejuízo se esses caminhões circulassem na noite e de madrugada? Por outro lado quantos natalenses seriam beneficiados com uma simples providência como esta?

Este assunto não está sendo tratado pela primeira vez. A diferença agora é que existe uma Lei que foi sancionada e precisa ser implantada. Para tanto, o autor do projeto, vereador Júlio Protasio, está desenvolvendo um trabalho de convencimento as autoridades do trânsito, tentando provar que está lei não tem nenhum efeito colateral, piorando o que já está muito ruim.

Na época em que a matéria estava tramitando, algumas lideranças do comércio chegaram a apresentar uma resistência. Eles próprios esquecidos que o setor mais dinâmico do comércio - os shopping centers - por iniciativa deles mesmo, estabeleceram rígido horário para que o suprimento das diversas lojas não cause nenhum transtorno para o consumidor. Agora, na fase de implantação da Lei (já aprovada e sancionada), a maior reação partiu da administração do Porto de Natal, um equipamento fundamental para o desenvolvimento da cidade, que não examinou outros modais capazes de atender todas as suas necessidades sem parar a cidade.

Antigamente, nos cursos de Direito se ensinava - em Latim - a importância da observância da Lei: "Dura lex sede lex"



DEMOCRACIA CRISTÃ

O PSDC, Partido Social da Democracia Cristã, que tem dois Vereadores na Câmara Municipal de Natal (Eleika Bezerra e Joilson de Paula Rego), promove, hoje e amanhã, no Ocean Palace o "7º Sdecris Região Nordeste (Encontro dos Diretórios Estaduais da Região Nordeste do PSDC)". Na organização do evento está o presidente estadual, Joilson de Paula Rego que espera reunir as lideranças regionais e o Presidente Nacional, José Maria Eymael.

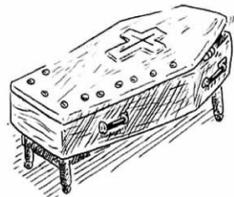
DIA DE ELEIÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado, Pedro Lopes de Araújo Neto, será reeleito, hoje, Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Tesouro Estadual para o biênio 2015/2017. A única chapa registrada para o pleito foi da de Pedro Lopes.

NATAL NO AR

Hoje, no Ginásio Noidle Ramalho, do UNI-RN, a partir das 17 hs, será realizada a etapa regional do Campeonato Mundial de Aviação de Papel, o Red Bull Paper Wings. São disputadas duas categorias: maior distância e maior tempo no ar, do que para muito era só uma brincadeira de criança. O brasileiro melhor classificado se classifica para a fase final que será realizada na Áustria.

SEM CRÍTICA



Por ter criticado o Prefeito de Mossoró, Silveira Junior, em Setembro de 2014, tendo comparado seu programa de distribuição de caixões de defunto ao hilário Odorico Paraguassu, criação de Dias Gomes, o jornalista Dinarte Assunção, do Portal Noar, foi condenado numa ação movida pelo Prefeito a pagar uma multa de R\$ 4 mil. A sentença, que ainda cabe recurso, é amparada tecnicamente por uma jurisprudência de 1959 e ameaça frontalmente o direito de crítica, Conquista da Constituição Cidadã.

ARTE NA PÁSCOA

A Prefeitura de Natal abre hoje, até domingo, a loja "Natal Original", na Praça da Árvore, em Mirasol, para viabilizar o projeto "Arte na Páscoa" que pretende reunir mais de mil artesãos além de uma bem montada praça de alimentação.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O áudio-fantasma

O fato parece inusitado e seria cômico, se não fosse trágico. A Secretaria de Segurança Pública abriu uma investigação para saber de onde partiu o áudio exibido domingo passado pelo programa Fantástico, da Rede Globo, no qual um dos presos de Alcaçuz (ao menos assim a personagem é identificada na reportagem) determina ataques a ônibus em Natal.

É inusitado porque, pelo que se ouviu ontem dos representantes da Secretaria de Segurança, do Ministério Público e da Polícia Federal, ninguém sabe quem realizou a gravação e como ela chegou à equipe de reportagem da emissora, que deu repercussão nacional aos conflitos e motins ocorridos na semana passada no RN.

Preocupa - e assusta - menos o teor da gravação, uma vez que já era sabido, por denúncias anteriores, inclusive da Segurança Pública e de promotores, que os líderes das quadrilhas e dos grupos que controlam o crime organizado no estado costumam dar ordens de assalto, prisão e ataque mesmo estando eles dentro dos presídios.

O que assombra é ninguém saber de onde partiu a gravação, a que época se refere (embora tenha sido identificada como realizada em março deste ano) e o que foi feito pelas autoridades que monitoraram a conversa depois que o áudio foi captado.

O fato de ninguém assumir nem a autoria das gravações, que, para ser feita, depende de autorização judicial, nem a distribuição para a imprensa revela descontrole e falta de sintonia entre órgãos que deveriam trabalhar em consonância.

Isso porque quem realizou a gravação e tomou conhecimento da intenção dos presos em incendiar ônibus deveria - assim diz o bom senso - ter avisado ou acionado os órgãos de segurança. Se não o fez, foi negligente e a omissão contribuiu para o pânico que se instalou na cidade e para o prejuízo, com veículos queimados e destruídos.

É importante que a Secretaria de Segurança Pública tenha manifestado a preocupação com a origem e divulgação do áudio transmitido pelo Fantástico. Menos do que simbolizar fragilidade da pasta, representa preocupação em, identificando os responsáveis, reparar o erro e corrigir rumos. Assim se imagina, embora não se possa retratar o que ocorreu sem registrar que mesmo a pasta da segurança falhou - na melhor das hipóteses por não ter controle algum sobre gravações dessa natureza. Imaginava-se que se não realizava as gravações que necessitasse, ao menos tinha conhecimento se outros setores e poderes haviam solicitado os monitoramentos.

Vê-se que não. E isso preocupa. O estado que, segundo dizem as próprias autoridades, sofre com o crime organizado, pode se revelar ainda mais desorganizado do que se imaginava.

Artigo

Jornalismo sensacionalista

*POR LÚCIO FLÁVIO PINTO

A primeira página da edição de hoje [quinta, 19/3] do caderno de polícia do Diário do Pará é chocante, mesmo para quem já se acostumou ao seu padrão de sensacionalismo. Traz cinco fotografias de pessoas assassinadas, um número até rotineiro no tabloide. Só que as duas fotos da capa não têm mais a tarja eletrônica, que protegia as feições dos mortos. Em close, na imagem de uma mulher assassinada aparece com nitidez a perfuração de uma facada no rosto e outra na orelha, com os efeitos devastadores dos golpes. A dose é reprisada em página dupla dentro do caderno.

O jornal pode argumentar que essa exibição de cadáveres é uma forma de estarrecer a população e alertá-la para a gravidade da onda de criminalidade. Em cinco anos, foram registrados quase 16 mil assassinatos no Pará. Dá média superior a 10 mortes por dia. Só nos dois primeiros meses deste ano foram 638 assassinatos, além de quase 20 mil roubos e furtos.

A alegação, no entanto, é sofismática. Ao abrir suas páginas para os "presuntos", o que o Diário quer é vender jornal e não ajudar a combater a violência crescente em Belém e no Pará. Está é tirando proveito do lado patológico da situação. Se quisesse contribuir realmente para o bem público, devia melhorar a qualidade da cobertura dos fatos policiais, com informações precisas e completas, procurando o lado humano dessas ocorrências nefastas.

CADÁVERES IMPRESSOS

Registre-se: a edição de ontem [sábado, 21/3] do caderno de polícia do Diário do Pará voltou a aplicar a tarja eletrônica nas fotos de cadáveres. No número anterior, o jornal deu um passo a mais no sensacionalismo, exibindo o rosto dos assassinados. Infringiu assim um acordo na justiça para poupar os leitores dessa exibição macabra. Na edição de sábado foram publicados quatro "presuntos". Na de hoje, seis. Em ambas, dois cadáveres na primeira página.

A continuar assim, seria melhor que a editoria de polícia do jornal da família Barbalho fosse instalada no Instituto Médico Legal.

ZUM ZUM ZUM

► A Câmara de Natal está convocada extraordinariamente para votar, segunda-feira, a Lei do Sistema Municipal de Transporte Público.
► Será na noite de hoje, na estação cultural Roberto Varela a posse da advogada Joventina Simões como Presidente da Academia Cearamirimense de Letras.
► Hoje, na sede do Sindfern, tem

um café da manhã para reunir os aposentados do Fisco Potiguar.
► Fernanda Azevedo apresenta, hoje, no Teatro de Cultura Popular, o espetáculo Memórias.
► Hoje completa 180 anos da criação da Freguesia de Santa Cruz e 145 anos da Freguesia da Penha (Canguaretama)
► Um café da manhã, hoje, no

restaurante Mangai, servirá para apresentação do Projeto Seis e Meia.
► A Residência em Cardiologia do Hospital do Coração tem aula, hoje do radiologia Leonardo Bezerra: "Rais-X de Tórax em Cardiologia".
► Rodrigo Bico, Presidente da Fundação José Augusto, vai hoje a Nova Cruz com o programa "Diálogos Culturais".

► Comemora-se, hoje o Dia do Circo. Hoje também é o Dia Mundial do Teatro. E, ainda, Dia do Grafite.
► Hoje completa 105 anos do nascimento do desembargador Licurgo Nunes, na cidade de Pau dos Ferros.
► A Academia Espaço Vivo comemora, hoje, seu 10º aniversário com vários eventos em benefício da Amico.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

*LÚCIO FLÁVIO PINTO É JORNALISTA, EDITOR DO JORNAL PESSOAL (BELÉM, PA). REPRODUZIDO DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA, EM 24/03/2015 NA EDIÇÃO 843.

Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Mundo

ACULPA É DO COPILOTO, DIZ INVESTIGADOR

ACIDENTE / QUEDA DO AIRBUS NOS ALPES FRANCESES NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA FOI PROVOCADA DELIBERADAMENTE PELO COPILOTO ANDREAS LUBITZ, JOVEM ALEMÃO DE 28 ANOS, AFIRMA PROCURADOR QUE INVESTIGA O CASO

O COPILOTO DO Airbus que caiu

terça-feira (24) nos Alpes franceses foi o responsável pela queda do avião, iniciando deliberadamente a descida e recusando-se a abrir a porta da cabine

o principal investigador do acidente. Em entrevista coletiva, o procurador Brice Robin afirmou que o copiloto Andreas Lubitz, um jovem alemão de 28 anos, estava sozinho no comando do avião no momento da queda, recusou-se a abrir a porta da cabine ao piloto e, voluntariamente, iniciou a descida. O copiloto tinha 630 horas de voo.

Os investigadores tiraram as conclusões ao analisar as gravações contidas em uma das caixas-pretas. Eles acrescentaram que o copiloto não tinha indicações de ligação com o terrorismo. A queda do avião da companhia alemã Germanwings, de baixo custo, deixou 150 mortos.

As vítimas do acidente com o avião da Germanwings tiveram "morte instantânea", afirmou o procurador encarregado da investigação. A gravação contida em uma das caixas-pretas do Airbus A320 revela que "só houve gritos nos últimos momentos", disse Brice Robin em entrevista coletiva. De acordo com o procurador, não há indicações de que Lubitz tinha qualquer ligação com o terrorismo.

Não caso da Germanwings, na gravação extraída de uma das caixas-pretas do avião, é possível ouvir o piloto gritando do exterior da cabine, pedindo para entrar, além de chamadas do controle de tráfego aéreo, que não foram respondidas. De acordo com o procurador, a respiração de Andreas Lubitz também é audível nas gravações, o que prova que ele não perdeu a consciência durante a queda.

ACIDENTE EM ACESSO À CABINE DOS AVIÕES

Várias companhias aéreas anunciarão ontem (26) que mudarão as regras de acesso a cockpit (cabine de pilotagem) de seus aviões, tornando obrigatória a presença de duas pessoas na cabine durante todo o voo.

A Norwegian Air Shuttle, terceira maior empresa aérea de baixo custo da Europa, foi a primeira a anunciar a mudança, que entrará em vigor em dezembro de 2015. A britânica EasyJet também fará valer novas regras a partir desta sexta-feira. "A segurança dos passageiros e da tripulação é prioridade máxima para a companhia", afirmou a EasyJet em nota.

Outras empresas que anunciarão medida idêntica na tarde de ontem foram as canadenses Air Transat e Air Canada, e a islandesa Icelandair. A finlandesa Finnair já aplicava a regra que prevê que um piloto se ausentar outro membro da tripulação tem obrigatoriamente que entrar na cabine.

As regras da aviação civil europeia não exigem a presença permanente de duas pessoas na cabine de comando quando um piloto se ausentar por qualquer razão. Mas espe-

Segurança da Aviação, divulgado ontem (26) uma lista com 13 casos em que pilotos ou copilotos provocaram (ou suspeita-se que tenham provocado) desastres aéreos intencionalmente.

O acidente mais grave registrado pela Rede de Segurança da Aviação aconteceu em 31 de 1999, quando um Boeing da Egypt Air, que decolou de Nova York com destino ao Cairo, mergulhou no oceano a 100 quilômetros ao sul de Nantucket, estado de Massachusetts. Morreram 217 pessoas.

Investigações do Conselho Nacional de Segurança de Transporte, concluíram que o acidente foi provocado pelo copiloto substituído, Gameel Al Bantouti, por "razão indeterminada". Gravações do interior da cabine mostraram que, segundos depois que o capitão deixou o cockpit para usar o lavatório, Bantouti desligou o piloto automático enquanto repetia "Tawkalt alla Allah", frase em árabe que significa "Eu confio em Deus".

Na caso da Germanwings, na gravação extraída de uma das caixas-pretas do avião, é possível ouvir o piloto gritando do exterior da cabine, pedindo para entrar, além de chamadas do controle de tráfego aéreo, que não foram respondidas. De acordo com o procurador, a respiração de Andreas Lubitz também é audível nas gravações, o que prova que ele não perdeu a consciência durante a queda.

ACIDENTE EM ACESSO À CABINE DOS AVIÕES

cialistas acreditam que mudanças serão implementadas pela Agência de Aviação Europeia. De acordo com o especialista alemão, Harald Stocker, a aviação civil vai mudar de forma significativa após o desastre aéreo com o avião da Germanwings. "Até então acreditávamos que pilotos não tinham intenções suicidas, que eles tinham uma responsabilidade", disse ele.

O especialista acredita que não só as regras sobre a presença no cockpit serão alteradas, mas também os cuidados em relação ao estado psicológico dos pilotos. "É preciso checar as condições psicológicas dos pilotos em exames anuais, se eles estão enfrentando crises, preocupações, se estão sob pressão externa. Os pilotos terão que ser treinados para observar seus colegas e perguntá-los sobre suas condições", enfatizou.

Stocker explicou que as portas da cabine de comando podem ser abertas do lado de fora com um código, mas que, no caso da Germanwings, é provável que o código tenha sido invadido por digitação incorreta ou tenha sido alterado dentro da cabine, pelo copiloto.

Andreas Lubitz, copiloto que estava no cabine de controle

REI DOS VENTOS 3 GERADORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 11.637.104/0001-28

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As Rel dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A. controlada pelo parque eólico Rei dos Ventos 3, no Estado do Rio Grande do Norte, com 36 aerogeradores e potência instalada de 60,12 MW. O parque encontra-se em operação e contribui para a geração de energia elétrica, bem como emissões de CO2, no montante contratado de 183.960 MWWh por ano. Destacamos o apoio recebido de nossos colaboradores para a realização de nossos objetivos. Natal/RN, 12 de março de 2015.

A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

ATIVO	Nota	2014	2013
Circulante			
Ativos circulantes de caixa	5	23.541.948	9.661.802
Contas a receber	3	3.078.111	9.063.090
Impostos diferidos	15/11	11.870	279.388
Créditos financeiros			
Despesa antecipada	7	1.334	12.807
Outras contas a receber			
Total		27.486.204	19.340.890
Não circulante			
Ativos não circulantes a receber			
Impostos a recuperar			
Imobilizado	8	227.546.735	219.668.771
Total		227.546.735	219.668.771
Total do ativo		255.032.937	239.010.142
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	17.331.867	11.619.164
Obrigações sociais e trabalhistas			
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	349.482	82
Obrigações com fornecedores	9	8.700.265	8.778.480
Obrigações com partes relacionadas	11	519.689	495.732
Obrigações tributárias e taxas a receber			
Total		27.321.203	21.902.517
Não circulante			
Adiantamento de Clientes	12	17.217.348	
Impostos, contribuições e taxas a receber			
Empréstimos e financiamentos	9	121.460.338	130.214.155
Total		140.607.296	130.214.155
Patrimônio líquido			
Capital social	14	95.594.593	95.594.593
Reservas acumuladas			
Total		95.594.593	95.594.593
Total do passivo e patrimônio líquido		255.032.937	239.010.142
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

RECEITA LÍQUIDA	Nota	2014	2013
Receita líquida	16	36.107.890	9.043.980
Despesas operacionais			
Despesas com energia comercializada	8	(13.712.032)	(1.646.758)
Despesas com energia comercializada			
Total		(13.712.032)	(1.646.758)
Lucro bruto		22.395.858	7.397.222
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	17/11	(913.157)	(1.009.762)
Despesas com energia comercializada			
Impostos e taxas			
Outras despesas			
Total		(1.665.334)	(4.371.312)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		20.730.524	3.025.910
Despesas financeiras líquidas	18	(3.342.910)	(2.266.662)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		17.387.614	799.248
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15/11	(17.749.845)	(548.648)
Resultado líquido do exercício		212.858	(1.856.400)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

RECEITA LÍQUIDA	Nota	2014	2013
Receita líquida	16	36.107.890	9.043.980
Despesas operacionais			
Despesas com energia comercializada	8	(13.712.032)	(1.646.758)
Despesas com energia comercializada			
Total		(13.712.032)	(1.646.758)
Lucro bruto		22.395.858	7.397.222
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	17/11	(913.157)	(1.009.762)
Despesas com energia comercializada			
Impostos e taxas			
Outras despesas			
Total		(1.665.334)	(4.371.312)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		20.730.524	3.025.910
Despesas financeiras líquidas	18	(3.342.910)	(2.266.662)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		17.387.614	799.248
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15/11	(17.749.845)	(548.648)
Resultado líquido do exercício		212.858	(1.856.400)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

Saldo em 1º de janeiro de 2013	Capital social	Reservas acumuladas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	93.594.593	(4.844.687)	88.749.906
Saldo em 31 de dezembro de 2013	93.594.593	(8.700.265)	84.894.328
Saldo em 31 de dezembro de 2014	93.594.593	(8.468.318)	85.126.275
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Fluxos de caixa (prejuízo) do exercício	212.858	(1.856.400)
Resultado abrangente do exercício	212.858	(1.856.400)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

Saldo em 1º de janeiro de 2013	Capital social	Reservas acumuladas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	93.594.593	(4.844.687)	88.749.906
Saldo em 31 de dezembro de 2013	93.594.593	(8.700.265)	84.894.328
Saldo em 31 de dezembro de 2014	93.594.593	(8.468.318)	85.126.275
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (R\$ MIL REAIS)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Fluxos de caixa (prejuízo) do exercício	212.858	(1.856.400)
Resultado abrangente do exercício	212.858	(1.856.400)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ MIL REAIS)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL** - A Rel dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A. foi constituída em 04 de março de 2010 com sede na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, e tem por objeto a operação, manutenção e exploração de uma usina de geração de energia elétrica de transmissão de energia elétrica associada e demais obras complementares ao empreendimento, no município de Galinhos, no município de Galinhos, no mesmo Estado. Possui potência instalada de 60,12 MW. Através da Portaria 964 de 9 de dezembro de 2010, a Companhia foi autorizada pela Diretoria de Energia Elétrica para a operação e manutenção de uma usina de geração de energia elétrica de transmissão de energia elétrica associada e demais obras complementares ao empreendimento, no município de Galinhos, no mesmo Estado. A Companhia entrou em funcionamento em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado em 12 de fevereiro de 2014. A Companhia entrou em funcionamento e a geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a implantação



Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

A força do jornal impresso

*POR MARGARET SULLIVAN

Quem compra a versão impressa de um jornal? Apenas algumas pessoas que se opõem às mudanças tecnológicas e que não reconheceriam um smartphone se sua charrete esmagasse um nos paralelepípedos da rua? Alguns octogenários e seus irmãos mais velhos? Parece ser essa a sabedoria popular. No Twitter, Chris Boutet escreveu recentemente uma coisa divertida. “A lista das pessoas que ainda assinam jornais é a seguinte: jornalistas e seus pais.” Isso me lembrou uma piada sobre o clima em minha querida cidade. “Existem duas estações em Buffalo:

o 4 de julho [dia da independência dos Estados Unidos] e o resto”. Não é exatamente correto, é claro – de maio a novembro o clima é ótimo – mas também não é a piada de Chris Boutet.

Ninguém duvida que a trajetória do impresso esteja caindo. Mas onde estamos, exatamente, nesse percurso? E como se encaixa a geração mais jovem nesse quadro? Achei que valeria a pena descobrir uma resposta, já que o assunto pode afetar o Times e seus leitores. E algumas respostas são surpreendentes.

Antes de mais nada, entretanto, gostaria de deixar uma coisa bem clara. Embora esta coluna seja sobre o jornal impresso, acredito veementemen-

te na necessidade de seguir em frente com a versão digital, com um sentido de urgência, que é o que o Times vem fazendo.

Leio o Times de várias maneiras diariamente – primeiro através do que chega pelas redes sociais, depois no website e depois a versão impressa, em minha mesa; mais tarde volto às duas primeiras opções. Provavelmente leio mais notícias, de todos os tipos, por telefone do que em qualquer outro lugar.

Mas antes que alguém diga “E daí?” em relação ao jornal impresso, há motivos para uma pausa. Alguns aperiitivos: - Mais de 70% do total da receita do Times em 2014 veio do jornal impresso.

A maior parcela desse número é da “receita de consumidor” da edição impressa – isso vem quase exclusivamente de pessoas que têm uma assinatura do jornal entregue a domicílio ou o compram na banca de jornais. Mas a receita publicitária também é muito importante.

- Mais de um milhão de pessoas ainda compram o jornal aos domingos. Esse número caiu de um máximo de 1,8 milhão, em 1993, para 1,1 milhão. E cerca de 645 mil pessoas ainda pagam pelo jornal diário, o que foi a maior queda (os números do jornal diário caíram 6% no ano passado, enquanto as vendas do jornal de domingo caíram cerca de 3,5%).

- Muitas pessoas jovens compram e leem a versão impressa. Entre o total de assinantes, 23% têm 20, 30 ou 40 anos – o que representa centenas de milhares semanalmente. É impossível que todos eles sejam jornalistas.

- Do outro lado do espectro, o assinante típico da versão digital do Times não é, definitivamente, da geração do milênio, com seu “pau de selfie” a caminho de um festival de música na Califórnia. Não, a idade média do assinante digital é de uma pessoa grisalha (mas que, sem dúvida, pratica ginástica), de 54 anos, não muito mais nova que o assinante médio da versão impressa, que é de 60 anos.

OS LEITORES QUE ADORAM O IMPRESSO

Além disso, essa significativa multidão – de jovens e idosos – tem paixão pelo Times. Roland Caputo, executivo do Times responsável pela edição impressa (“É importante que alguém se encarregue da parte menos sexy da operação”), descreve essa paixão dos leitores em termos simples. “Os leitores da versão impressa adoram o impresso”, disse-me ele. “Têm uma afinidade astronômica com ele.” Um importante projeto de pesquisa feito pelo jornal no verão passado deixou isso claro. “Esse é um sentimento que não vai mudar”, disse Caputo, “e temos leitores do impresso de todas as idades.”

Considerando que esses leitores do jornal impresso são quem paga a maior parte das despesas, com seus hábitos de compra e as assinaturas caras (algumas pessoas pagam mais de 800 dólares por ano por uma assinatura dos sete dias da semana), o Times quer mantê-los satisfeitos. Isso se dá de várias maneiras – desde garantir que o jornal mantenha o mesmo padrão de excelência jornalística até a entrega do jornal no horário previsto. A estratégia é manter os leitores do impresso satisfeitos e envolvidos porque depois que eles se forem, será difícil substituí-los. Encontrar uma porção de novos assinantes de um jornal impresso é uma tarefa que nem Sísifo deseja.

Outra coisa: os leitores do impresso estão entre as pessoas mais envolvidas

com as ofertas da versão digital do Times; não se trata de duas categorias de leitores separadas. No entanto, não há como escapar à grande questão: quanto tempo ainda irá durar a versão impressa? Num encontro realizado na semana passada na Universidade de Loyola, em Nova Orleans, o editor-executivo Dean Baquet disse que tem “um romance com o impresso do jeito que todo mundo tem”. Mas também reconheceu, segundo reportagem do Times-Picayune, que “ninguém acha que haverá muitos jornais impressos dentro de 40 anos”.

Roland Caputo dispõe-se a fazer uma previsão num prazo mais curto. “Haverá uma edição impressa do New York Times num futuro previsível”, disse. Num prazo de dez anos? “Com certeza.”

DECISÕES DIFÍCEIS RUMO AO FUTURO DIGITAL

Para quem gosta de ver e sentir o jornal impresso – a força de uma foto dramática de primeira página, a viagem fortuita pelas páginas do jornal de domingo, a admiração pela opinião dos editores – isso é uma boa notícia. O Times faz o que deveria ser feito ao dispendir uma energia considerável para atrair leitores que usam os novos dispositivos móveis, ao lançar a presença no Instagram e expandir seu jornalismo interativo. Vem trabalhando para criar um novo modelo de negócios que seja viável no longo prazo.

E tenta manter os custos sob controle, o que significou cortar alguns postos na redação e, conseqüentemente, eliminar algumas seções antigas, como Automóveis e Residências. Já recebi muitas queixas de leitores que não gostaram de decisões específicas. É uma decisão difícil e, de uma maneira geral, vem sendo tomada após uma longa reflexão. O Times vem atravessando a ponte rumo a um futuro inteiramente digital, mas é importante lembrar que os leitores apaixonados do impresso de hoje têm maior diversidade e são mais numerosos e mais valiosos do que poderia sugerir a sabedoria convencional.

*MARGARET SULLIVAN É OMBUDSMAN DO NEW YORK TIMES. ALBIMAR FURTADO, EXCEPCIONALMENTE NÃO É ESCREVE HOJE.

Plural

FLÁVIO AZEVEDO

Empresário ▶ caal@uol.com.br



Flávio Azevedo escreve nesta coluna às sextas-feiras

O joio, o trigo, o fariseu, o publicano e o juiz perverso

Já disse nesse canto de página que sou chegado a metáforas. Acho que inicie a adquirir o gosto por elas através das parábolas contidas nos evangelhos do Novo Testamento ouvidas nas missas diárias que eu era obrigado a assistir nas escolas jesuítas que frequentei, da infância à adolescência. Os evangelhos que mais me atraíram eram os de Mateus e Lucas, pois, partindo de relatos dos ensinamentos e das parábolas de Jesus (o maior de todos os filósofos), conectava-o aos usos e costumes da sociedade da época. Tal conexão mantinha (e, atualizada, mantém) minha crença católica, amainando o remorso pelo descrédito nos “milagres e dogmas” que tentavam me impor em desesperadoras aulas de catecismo. Um pouco mais tarde, as fábulas de Esopo e La Fontaine consolidaram meu gosto pelas metáforas. Não uso entrar no campo das metonímias, pois exige talento inato apenas possuído por poucos, do calibre dos mestres François Silvestre, Aluísio Lacerda, Alex Medeiros e Rubinho Lemos, entre outros bambas. Daí o título extenso desse artigo.

Nesses tempos bicudos, vivemos numa República quase destruída pela iniquidade e pela incompetência, realimentadas por ambições desmedidas e vaidades pessoais, estas tão perniciosas quanto aquelas. Nunca as parábolas de Mateus e Lucas foram tão apropriadas.

Não se pode colocar no mesmo saco podre do Petrolão as pessoas de Graça Foster e José Alcides Santoro Martins (ex-diretor de Gás e Energia) junto com Paulo Roberto Costa, Pedro Barusco e Renato Duque. Estes são réus confessos, movidos pela volúpia do poder e pelo brilho das moedas. Há que se separar o joio do trigo! (Mateus 13:24-30). Graça Foster deixou-se imolar publicamente; entendo que menos por sua ligação afetiva com Dilma Rousseff e mais por seu amor desmedido pela Petrobrás e morreu num abraço de afogado. Quanto a Alcides Santoro, conheço-o desde os tempos da fundação do CTGÁS, onde foi Diretor de Tecnologias, representando a Petrobrás. Homem simples, de gestos e comportamentos retos, profissional de rara competência a quem os potiguaros devem grande parte das decisões resultantes na implantação no RN de um dos maiores e mais bem equipados Centro de Tecnologias de Gás Natural e Energias Renováveis da América Latina! A ele, minhas homenagens.

Tomemos também como exemplo as acusações contra José Agripino. Não rezo na mesma bíblia do Senador; nem sob o ponto de vista político, nem de convicções pessoais. Acho que ele sempre esteve mais para fariseu que para publicano (Lucas 18:9-14). Mas também não lhe nego valor político e pessoal. Cada um a seu modo. Por isso, me sinto à vontade para declarar em alto e bom som: Não acredito na veracidade das acusações contra o Senador José Agripino. Conheço sua trajetória política, pessoal e empresarial desde que aqui chegou para ser Prefeito de Natal. Convivemos com ele no exercício dos cargos de Prefeito e de Governador e eu como presidente do Sindicato da Construção Civil. Negociamos interesses divergentes entre a classe que eu representava e suas determinações governamentais. Afirimo que, nunca, ouvi dele sequer insinuações fora dos padrões da ética pública ou da honestidade pessoal.

Por outro lado, a Justiça brasileira há que tomar precauções para não correr o risco do enquadramento numa falsa Parábola do Juiz Perverso (Lucas 18:1-8) onde um juiz finalmente concorda em fazer justiça a uma pobre viúva porque ela é muito persistente em suas demandas. A mulher pode não ser uma “pobre viúva”, mas uma Pandora cercada de imperadores hostis e de falsos ascetas que buscam o brilho da fama ou a fagulha da realização pessoal, jovens discípulos querendo superar a sua essência. E quando a areia da ampulheta cessar de cair, ou quando o baú da maldade se fechar e olharmos ao nosso redor veremos que sequer sobrou a esperança.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Governo Dilma

Quando li, hoje, a declaração do governador Robson Faria dizendo que Dilma está no governo há apenas dois meses e meio, fiquei matutando se o meu calendário está maluco ou o do governador está emperrado. Pelas minhas contas, Dilma está no governo há 4 anos e dois meses e meio. Ouvi hoje as declarações do ex-ministro Eros Grau, de bengala, mas de uma lucidez brilhante. Vou citar algumas frases: “O Brasil está em estado terminal, tornando-se um tipo Venezuela. E você cego, permitirá? Não existe na terra uma corrupção de tamanha proporção, desde o governo Lula e Dilma. No Congresso, a base do governo é uma hidra de muitas cabeças e não faz nada para minorar essa situação, pois quem não é favor do governo vota por dinheiro. Dilma não passa de uma anta, representante do PT, não é presidenta. É um

símbolo raivoso. Olhando para a cara dela, quem de vocês teria coragem de entregar um neto para ela ninar? O PT se mantém com uma bolsa tudo que garante sua maioria em todas as eleições. O PT trabalha para acabar com a mídia, através da Escola de Fidel Castro em cuja ilha não há imprensa livre. Logo o PT que aspirava por uma mídia livre e atuante quando estava na oposição. Nos Estados Unidos, o governo do PT já teria sofrido 20 Impeachments há muito tempo. Aliás, na democracia da Europa, também o PT não continuaria no governo e numa democracia israelense esse governo não se manteria 6 meses. O STF está totalmente aparelhado por representantes do PT.O que se pode esperar de um Tribunal assim? A minha alma já não suporta mais viver neste país”. Depois destas declarações, me lembrei que a presidente Dilma empossou o deputado José Guimarães, aquele

dos dólares na cueca, para combater a corrupção. Por isso faço minhas as palavras de Paulo Jordão: “Tentar curar a doença da corrupção com os esses rapazes? E a população, como fica se, pelo visto, eles estão querendo mandar até nas autoridades”.

Geraldo Batista
Por e-mail

Aeroporto

Esse aeroporto de São Gonçalo continua com uma série de problemas internos e externos como a falta de conclusão das vias de acesso entre outras. Creio que uma mobilização da sociedade para o retorno do aeroporto de Pamamirim que vinha atendendo muito bem aos usuários, está na hora de começar. Como o projeto inicial do aeroporto de São Gonçalo seria para cargas e voos internacionais, que seja feito dessa forma. Não vai fazer falta nenhuma como o de Pamamirim está fazendo.

Ronaldo Lima
Por e-mail

Presídios

Vi agora em outro jornal que a diretora do presídio e o juiz que entrou para negociar foram

ameaçados de morte, e aí? Os Direitos Humanos vão proteger o juiz e a diretora? Por que a força nacional não entra e “conversa” com esses rapazes? E a população, como fica se, pelo visto, eles estão querendo mandar até nas autoridades?

karenspaiva
Pelo Instagram

Oportunidades

Sobre reportagem mostrando que o ex-detento Mário Sérgio, que buscava emprego, foi contratado pela empresa Lucilene de Castro para trabalhar na reforma da sede da CGU: Admiro muito as empresas que contribuem com a ressociação dos ex-detentos. Mostram que têm compromisso com a sociedade. Parabéns.

elisabetharaujo
Pelo Instagram

Oportunidades - 2

Parabéns, talvez ele só precise dessa chance!

rejanebertoldo
Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVC

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308

Economia



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,190	3,464	-2,47%	7,25%	0,60%
TURISMO	3,350		50.579,85		

CUSTO DA CONSTRUÇÃO CAI EM MARÇO, DIZ IBGE

/ MERCADO / ALTA MENOR DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS FOI A CAUSA DA VARIÇÃO MAIS FRACA EM MARÇO, COMPARANDO-SE A FEVEREIRO; MÃO DE OBRA SUBIU 0,41%

O **ÍNDICE NACIONAL** de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) apresentou variação de 0,36% em março, ficando abaixo do aumento registrado em fevereiro (0,50%). Esse decréscimo ocorreu por causa dos materiais, equipamentos e serviços que passaram de uma alta de 0,77%, em fevereiro, para 0,41%. O valor pago pela mão de obra teve elevação média de 0,31%, acima do registrado no mês passado (0,26%).

Nos últimos 12 meses, o índice teve alta de 6,95%. Nesse período, os materiais, equipamentos e serviços ficaram 5,76% mais caros e a mão de obra subiu 8,06%. Os dados são do levantamento mensal feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Das sete capitais onde é feita a pesquisa, quatro apresentaram índices de alta menores do que em fevereiro e em três ocorreram avanços nos preços. Salvador foi a capital que liderou os aumentos, com alta de 1,82%, o que representa mais que o dobro do índice de fevereiro (0,69%). O motivo foi o reajuste salarial.

O custo da construção do mercado também superou o



EDUARDO MAIA / NJ

► Nos últimos 12 meses, o INCC-M teve alta de 6,95%, segundo levantamento feito pelo Ibre e pela FGV

do mês passado em Brasília, de 0,26% para 0,4%. No Recife, a variação foi 0,3% para 0,33%. Em Belo Horizonte, os preços subiram 0,25%, menos do que em fevereiro, que foi 0,42%. No Rio de Janeiro, o índice ficou em 0,16%, abaixo do registrado no mês passado, de 0,41%. Em Porto Alegre, a taxa passou de 1,15% para 0,54% e em São Paulo, de 0,43%

para 0,06%.

O resultado de março foi calculado com base nas variações de preços coletadas de 21 de fevereiro a 20 de março. Os cinco itens de maior influência de alta foram: ajudante especializado (de 0,15% para 0,40%), elevador (de 0,39% para 0,89%), servente (de 0,41% para 0,28%), esquadrias de alumínio (de 2,21% para 1,40%) e pe-

dreiro (de 0,25% para 0,34%).

Entre os cinco itens em baixa estão o cimento portland comum (de 0,09% para -0,70%), os condutores elétricos (de 0,16% para -1,28%), vergalhões e arames de aço ao carbono (de 0,25% para -0,07%), tubos e conexões de PVC (de 0,25% para -0,09%) e eletrodutos de PVC (de 2,34% para -0,29%).

/ CRISE /

RENDIMENTO DO TRABALHADOR TEM MAIOR QUEDA ANUAL EM QUASE DEZ ANOS

O **RENDIMENTO MÉDIO** real habitual do trabalhador ficou em R\$ 2.163,20 em fevereiro deste ano, uma queda de 0,5% em relação a fevereiro do ano passado.

Essa é a primeira queda anual do rendimento desde outubro de 2011, quando retrocedeu 0,3%, e a maior queda desde maio de 2005, mês que registrou declínio de 0,7%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A PMD produz indicadores mensais sobre a força de traba-

lho, que permitem avaliar as flutuações e a tendência, em médio e longo prazos, do mercado de trabalho.

"Há muito tempo não há uma retração do rendimento. Nesses dois últimos meses, a gente vê o aumento do indicador da inflação. Houve, de fato, uma retração em função da inflação, para rendimentos em termos reais", disse a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para calcular o valor dos ren-



MARCOS SANTOS / USP IMAGENS

► Rendimento médio do trabalhador ficou em R\$ 2.163,20 em fevereiro

dimentos em meses passados, acumulava taxa de 7,68% no período de 12 meses.

A queda também pode ser explicada pela redução dos postos de trabalho em setores que pagam mais, como a indústria,

que teve recuo de 7,1% no contingente de desocupados entre fevereiro deste ano e o mesmo período do ano passado.

O rendimento teve queda ainda de 1,4% na comparação com o mês de janeiro.

/ LEI /

VENDEDOR DE AUTOMÓVEL TERÁ QUE INFORMAR VALORES DE TRIBUTOS AO COMPRADOR

FOI PUBLICADO NO Diário Oficial da União de ontem a Lei 13.111/15, que obriga vendedores de motocicletas e automóveis novos ou usados a informar ao comprador os valores dos tributos incidentes no preço desses veículos. A norma, que passa a valer em 60 dias, também determina que na assinatura do contrato de compra e venda, os consumidores sejam informados sobre a situação de regularidade do quanto a furto, multas e taxas anu-

ais devidas, débitos de impostos, alienação fiduciária ou circulação do veículo.

Empresários que descumprirem a lei serão responsabilizados pelo pagamento dos tributos, das taxas e multas incidentes até a data da compra. No caso de o veículo ter sido furtado, o comprador terá direito à restituição do valor integral. As penalidades serão aplicadas sem prejuízo das demais previstas no Código de Defesa do Consumidor.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL N° 0008/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Serviços de pavimentação em paralelepípedos, nos diversos logradouros localizados na Zona Norte de Natal/RN, pertencentes à Regional Natal Norte/RNN.

AVISO
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, decidiu por **desclassificar** as empresas: ALCANTARA e NOBREGA ENGENHARIA LTDA, CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA e CORRETA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. Em seguida, a Comissão **classificou** as empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	473.234,19
2º Lugar	I & M CONSTRUÇÕES LTDA - EPP	509.365,18
3º Lugar	BMB CONSTRUÇÕES LTDA	599.136,52

Foi considerada **vencedora** da licitação a empresa **PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 26 de Março de 2015
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :31/03/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ADALBERTO DA SILVA MATIAS	089.126.924-02
CYNTHIA ALMEIDA TAVARES	011.036.484-89
DAVE MARCOS DE ARAUJO	032.268.454-46
DE LA RUA ATACADO DE MODA LTDA	17.902.129/0001-98
DESIGN DIVINO MOVEIS PLANEJADO	12.967.315/0001-91
EDINALDO COSME DOS SANTOS	024.136.704-24
EDITE CABRAL FERREIRA	412.300.864-04
ENE - EMPRESA DE ENGENHARIA E	35.276.005/0001-26
JOAO BRUNO MENDES PEREIRA ACAI DO GRILLO	13.881.629/0001-30
JOAO BRUNO MENDES PEREIRA ACAI DO GRILLO	13.881.629/0001-30
LUIZ A. DE VASCONCELOS NOBRE PRODUCOES	17.965.467/0001-79
LUIZ A. DE VASCONCELOS NOBRE PRODUCOES	17.965.467/0001-79
M J ALIMENTOS E SERVICOS LTDA	12.850.492/0001-93
RICARDO L DE A COSTA JUNIOR - ME	16.792.253/0001-85

NATAL, 26 DE MARÇO DE 2015. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

LICENÇA AMBIENTAL
AGRA PRADESH INCORPORADORA LTDA., inscrita no CPF/CNPJ: 09.628.490/0001-40, torna público, conforme a resolução CONAMA N° 237/97, que requereu à SEMURB em 02/12/2014, através do Processo Administrativo N° 00000.062263/2014-28, a Licença Ambiental de OPERAÇÃO para um(a) RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR, situado na RUA DESPORTISTA JEREMIAS DA CÂMARA FILHO, 500 – PONTA NEGRA – NATAL/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

CEASA RN
Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DONORTE S/A – CEASA/RN
Av. Capitão Mor Gouveia, 3005 – Lagoa Nova – Natal/RN – FONE: 3232-4086
CNPJ. 08.060.899/0001-40 - INSC. EST. 20055214-8

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A – CEASA/RN - CNPJ N° 08.060.899/0001-40

AVISO AOS ACIONISTAS: Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede desta Empresa, à Av. Capitão-Mor Gouveia, 3005, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela lei 10.303, de 31/11/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Natal, 26 de março de 2015.
THEODORICO BEZERRA NETTO
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) N° 028/2015 - Processo Administrativo n° 1099/2015, que tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, VISANDO O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 14 DE ABRIL DE 2015, pelas 09:30h.** A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no **Setor de Licitações**, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na **Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN.** O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no **Setor de Licitações**, no endereço acima indicado, **das 08:00h às 12:00h**, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email **cpl.guamare@gmail.com**, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães(RN), 26 de Março de 2015.
Clênio Clely Cunha Maciel - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- PREGÃO PRESENCIAL N° 029/2015 - Processo Administrativo n° 6684/2014, que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (MÓVEIS) E MATERIAL DE CONSUMO (COLCHÕES), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA UNIDADE OPERACIONAL CASA DE PASSAGEM CAMINHO DO LAR, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 13 DE ABRIL DE 2015, pelas 14:30h.** A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no **Setor de Licitações**, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na **Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN.** O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no **Setor de Licitações**, no endereço acima indicado, **das 08:00h às 12:00h**, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email **cpl.guamare@gmail.com**, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães(RN), 26 de Março de 2015.
Clênio Clely Cunha Maciel - Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 012/2015-NOVA ABERTURA

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição dos medicamentos da classe terapêutica "eletrolito e soluções" aos usuários hospitalizados, listados no Anexo I do Edital, para suprir 12(doze) meses e abastecer a Rede Hospitalar do Estado. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 17/04/2015, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 17/04/2015, ter início às 10h00min, no site **www.licitacoes-e.com.br**. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com n° de identificação: 578928 e no **www.compras.m.gov.br**. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 26 de março de 2015.
Sandra Maria dos Santos Pinheiro-SESAP/RN.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 013/2015 - NOVA DATA

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição dos medicamentos da classe "anti-infeccioso". A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 13/04/2015, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 13/04/2015, ter início às 10h00min, no site **www.licitacoes-e.com.br**. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com n° de identificação: 579102 e no **www.compras.m.gov.br**. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 26 de março de 2015.
Márcia Marques da Silva Lima-SESAP/RN.

LEO PINHEIRO / VALOR

/ CARO / TAXA DE LONGO PRAZO COBRADA PELO BANCO ESTATAL SIBIU DE 5,5% PARA 6% EM DECISÃO TOMADA PELO CMN

PARA REDUZIR OS subsídios do Tesouro Nacional ao BNDES, o governo decidiu, ontem, elevar em mais 0,5 ponto percentual para 6% ao ano, a taxa de juros de longo prazo cobrada pelo banco estatal na maior parte dos seus empréstimos.

A decisão foi tomada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), formado por Banco Cen-

tral, Ministério da Fazenda e do Planejamento.

Essa foi a segunda alta consecutiva da TJLP, que é fixada trimestralmente. Seu último aumento aconteceu em dezembro, ainda na gestão da antiga equipe econômica, mas já sob orientação do atual ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

VALORES

rença permanece alta.

Em nota, o CMN informou que a decisão da alta foi tomada “procurando refletir melhor as condições financeiras atuais e observando o cenário macroeconômico internacional”.

O governo já sente efeitos da elevação da TJLP em dezembro e também das taxas do PSI (Programa de Sustentação do Investimento).

Segundo dados do Banco Central, os empréstimos do BNDES a empresas caíram quase pela metade no primeiro bimestre deste ano em comparação com mesmo período do ano passado.

Em janeiro e fevereiro, o banco financiou R\$ 15,7 bilhões, enquanto que em janeiro e fevereiro de 2014, as empresas tomaram emprestado R\$ 28,6 bilhões.

/ RECESSÃO /

BC PREVE RETRAÇÃO DO PIB E INFLAÇÃO DE 7,9% EM 2015

O **BANCO CENTRAL** (BC) prevê retração de 0,5% da economia em 2015. A perspectiva para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país) está no Relatório de Inflação do primeiro trimestre, divulgado ontem. Para o PIB de 2014, a previsão da autoridade monetária foi revista, de alta de 0,2% para retração de 0,1%.

De acordo com as projeções do BC, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 7,9% este ano, 1,8 ponto percentual superior à do relatório anterior, divulgado em dezembro. Para 2016, a previsão é que IPCA encerre o ano em 4,9%. Para o primeiro trimestre de 2017, a projeção é 4,7%. A meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 4,5%, com tolerância

de dois pontos percentuais para baixo ou para cima.

O relatório destaca ainda que o cenário de inflação de 7,9% incorpora dados da pesquisa feita pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin), as projeções indicam inflação de 7,9% em 2015, 5,1% em 2016 e 4,9% no primeiro trimestre de 2017.

Com relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reafirma que “a inflação se eleva no curto prazo e tende a permanecer elevada em 2015”. Segundo o comitê, a política monetária pode e deve conter os efeitos de segunda ordem decorrentes dos movimentos de ajustes de preços. O Copom também renovou a posição de que o cenário de convergência da inflação para o centro da meta em 2016 tem se fortalecido.

/ IUSEU /

IBGE SEM CONTAGEM POPULACIONAL

Em nota, o Ministério do Planejamento, responsável pelo IBGE, confirmou o cancelamento da Pesquisa de Orçamentos Familiares e o Censo Agropecuário de 2017.

Segundo o Planejamento, o alto custo da pesquisa, orçada em R\$ 2,6 bilhões, foi o fator responsável pelo cancelamento. O montante não está previsto no Orçamento de 2015. Estão mantidas as demais pesquisas do IBGE, como o Sistema de Contas Nacionais, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, a Pesquisa de Orçamentos Familiares e o Censo Agropecuário de 2017.

Apesar da amostra menor, a pesquisa envolve cerca de 80 mil recenseadores. A compra de equipamentos e contratação de trabalhadores temporários começaram a ser planejadas em 2015 para a execução do levantamento em 2016. Sem a Contagem da População, estados e municípios receberão repasses federais com base em estimativas do IBGE.

/ ATIVIDADE /

DESEMPREGO AUMENTA EM FEVEREIRO

A **TAXA DE** desemprego em fevereiro aumentou e ficou em 5,9%, segundo o Sistema Mensal de Emprego (PME) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em janeiro deste ano, a taxa havia sido 5,3%, enquanto em fevereiro do ano passado, a taxa havia ficado em 5,1%.

Essa é maior taxa de desemprego desde junho de 2013, quando havia ficado em 6%. Comparando-se apenas com meses de fevereiro, a taxa é a maior desde 2011, quando atingiu 6,4%.

O total de pessoas ocupadas ficou em 22,8 milhões, 1% abaixo de janeiro de 2015, mas estatisticamente estável em relação

ao mesmo período do ano passado.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO S.A. CONSTRUIU O PARQUE EOLICO MIASSABA 3, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, COM 41 TORRES DE 200 METROS DE ALTURA. O PARQUE FOI PROJETADO E CONSTRUÍDO EM PARceria COM O BANCO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE (BNDES) E O BANCO ESTADUAL DO PARANÁ (BESPAR). O PARQUE FOI PROJETADO E CONSTRUÍDO EM PARceria COM O BANCO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE (BNDES) E O BANCO ESTADUAL DO PARANÁ (BESPAR). O PARQUE FOI PROJETADO E CONSTRUÍDO EM PARceria COM O BANCO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE (BNDES) E O BANCO ESTADUAL DO PARANÁ (BESPAR).				
Ativo	Nota	2014	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	5	35.285.946	13.517.996	9.702.748
Impostos a compensar	15(1)	1.600.379	661.276	810.795
Impostos diferidos	15(1)	1.836	1.836	1.836
Outras contas a receber	2	7.298	13.892	13.892
Total	40.094.959	24.722.738	24.722.738	24.722.738
Não circulante				
Depósitos e caucões	13	707.242	174.900	174.900
Contas a receber	8	353.664	64.500	64.500
Outros créditos	8	231.566	231.566	231.566
Total do ativo	250.211.297	244.799.207	244.799.207	244.799.207
Passivo	Nota	2014	2013	2012
Circulante				
Fornecedores e outras contas	10	7.751.215	6.776.834	6.776.834
Imposto de renda e pagamento	5	6.878.940	6.878.940	6.878.940
Empréstimos e financiamentos	9	8.306.116	8.307.089	8.307.089
Obrigações com partes	12	491.930	443.439	443.439
Impostos, contribuições e outras obrigações	12	187.093	1.064.635	1.064.635
Total	19.497.294	16.671.997	16.671.997	16.671.997
Não circulante				
Dividendos a receber de clientes	13	18.647.616	18.647.616	18.647.616
Impostos, contribuições e outras obrigações	13	1.404.925	1.404.925	1.404.925
Empréstimos e financiamentos	9	116.035.014	124.397.821	124.397.821
Total do passivo	136.088.155	124.597.361	124.597.361	124.597.361
Patrimônio líquido				
Capital social	17	107.021.678	137.021.678	137.021.678
Reservas acumuladas	17	921.127	18.090.538	18.090.538
Total do patrimônio líquido	108.942.805	155.112.216	155.112.216	155.112.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)				
	Nota	2014	2013	2012
Receita líquida	16	46.316,415	8.805,243	8.805,243
Custo				
Costo da energia comercializada	8	(14.265,174)	(2.606,888)	(2.606,888)
Depreciação	8	(10.878,940)	(4.207,014)	(4.207,014)
Lucro bruto	21.174,001	1.991,341	1.991,341	1.991,341
Despesa com pessoal	17(1)	(1.460,928)	(1.460,928)	(1.460,928)
Despesas administrativas	17(1)	(1.022,945)	(1.227,697)	(1.227,697)
Impostos e taxas	15(1)	(119,115)	(336,601)	(336,601)
Outras despesas	17(1)	(1.022,945)	(1.227,697)	(1.227,697)
Resultado antes das despesas financeiras e de outras receitas	19.106,462	(1.851,743)	(1.851,743)	(1.851,743)
Resultados antes dos impostos	18	17.898,511	(1.491,351)	(1.491,351)
Impostos de renda e contribuição social - diferido	15(1)	(1.298,447)	812,795	812,795
Impostos de renda e contribuição social - líquido	15(1)	(1.231,457)	710,728	710,728
Resultado líquido (prejuízo)	8.268,231	(14.000,536)	(14.000,536)	(14.000,536)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)				
	Nota	2014	2013	2012
Lucro líquido/prejuízo do exercício	8.268,231	(14.000,536)	(14.000,536)	(14.000,536)
Outros resultados abrangentes	2	2.606,888	2.606,888	2.606,888
Resultado abrangente do exercício	10.875,119	(11.393,648)	(11.393,648)	(11.393,648)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)				
	Nota	2014	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro de 2013	137.021.678	(14.588.817)	132.432.861	132.432.861
Resultado líquido/prejuízo	8.268,231	(14.000,536)	(14.000,536)	(14.000,536)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	137.021.678	(14.588,817)	118.432,325	118.432,325
Resultado líquido/prejuízo	8.268,231	(14.000,536)	(14.000,536)	(14.000,536)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	137.021.678	(18.589,353)	104.431,789	104.431,789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)				
	Nota	2014	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/prejuízo do exercício	8.268,231	(14.000,536)	(14.000,536)	(14.000,536)
Aumentos/decréscimos em empréstimos e financiamentos	9	8.683.576	1.712.467	1.712.467
Depreciação e amortização	8	18.891.135	17.278.558	17.278.558
Variações nos ativos e passivos:				
Redução/aumento de contas a receber	15	1.971.857	(9.702.748)	(9.702.748)
Aumento nos impostos a compensar	15(1)	(128.308)	(1.206.257)	(1.206.257)
Antecipação de pagamentos antecipados	13	15.593	(15.010)	(15.010)
Aumento em outros créditos	8	289.151	231.566	231.566
Aumento em outras contas a receber	8	1.900	223.264	223.264
Aumento de depósitos e caução	13	1.900	(645.675)	(645.675)
Aumento em outros créditos	8	1.900	223.264	223.264
Aumento de impostos, contribuições e outras obrigações	12	1.369.765	561.797	561.797
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	35.285.946	13.517.996	13.517.996
Caixa líquido usado pelas atividades operacionais	8	2.606,888	155.730,900	155.730,900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
(Em Reais)				
1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Braventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A. foi constituída em 20 de abril de 2010 com sede na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, e tem por objeto a operação, manutenção e exploração das instalações de geração elétrica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado a demais obras complementares ao Parque Eólico Miassaba 3, no Estado do Rio Grande do Norte, com potência instalada de 68,47 MW. Através da Portaria 746 de 19 de agosto de 2010, a Companhia teve a autorização para estabelecer o contrato Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica Miassaba 3, no Estado do Rio Grande do Norte, com potência instalada de 68,47 MW. A geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com base no modelo de contratação estabelecido no Edital de Licitação nº 003/2009-ANEEL.				

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - A Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2015. **3. Metodologia e apresentação** - As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para duas casas decimais, exceto quando indicado de outra forma. **4. Bases de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos** - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuster material no exercício a seguir estão apresentadas no Anexo 2015, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas 11 e 13 - Contingências: principais premissas sobre a provabilidade e o valor das provisões e incêrças;

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - **a. Instrumentos financeiros** - **(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos** - reconhecimento e desreconhecimento - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação. A Companhia desreconhece os instrumentos financeiros quando os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, exceto quando a transferência de todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada pela Companhia em bens ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação, contrato líquido, cancelado ou expirado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o contrato de troca da Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a obrigação de passivo estabelecido no contrato de troca. **(ii) Ativos financeiros não derivativos** - mensuração - Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no reconhecimento inicial. Ativos mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando o contrato de troca do resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis** - Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento inferior trêzes meses ou menos, a partir da data da contratação, ou de prazo de ocupação pelo proprietário de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de diretos. **(iii) Passivos financeiros não derivativos** - mensuração - Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento inferior a três meses ou menos, a partir da data da contratação, ou de prazo de ocupação pelo proprietário de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de diretos. **(iv) Imobilizado** - reconhecimento e mensuração - Itens de imobilizado são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item de imobilizado são em diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados e depreciados separadamente. Quando partes significativas de um item de imobilizado em um item do imobilizado são reconhecidos no resultado, o **reclassificação para propriedade para investimento** - Quando partes significativas de um item de imobilizado são reconhecidos para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução do valor recuperável na propriedade específica.

BRASVENTOS MIASSABA 3 GERADORA DE ENERGIA S.A.

sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado líquido. **Custos de aquisição** - Os custos de aquisição são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os custos de aquisição serão realizados. **(iv) Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos de longo prazo, a partir da data em que o ativo é colocado em operação e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada sobre o valor líquido do ativo imobilizado menos o valor residual líquido. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método de amortização linear com base no custo menos o valor residual líquido. O período de consumo de benefícios econômicos futuros incorpoados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Anexo 2015. **5. CONTAS A RECEBER** - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

6. CONTAS A RECEBER - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

7. DEPENDÊNCIAS - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

8. CONTAS A RECEBER - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal, exceto quando o contrato de troca da Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a obrigação de passivo estabelecido no contrato de troca. **(ii) Ativos financeiros não derivativos** - mensuração - Ativos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento inferior a três meses ou menos, a partir da data da contratação, ou de prazo de ocupação pelo proprietário de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de diretos. **(iii) Passivos financeiros não derivativos** - mensuração - Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento inferior a três meses ou menos, a partir da data da contratação, ou de prazo de ocupação pelo proprietário de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de diretos. **(iv) Imobilizado** - reconhecimento e mensuração - Itens de imobilizado são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item de imobilizado são em diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados e depreciados separadamente. Quando partes significativas de um item de imobilizado em um item do imobilizado são reconhecidos no resultado, o **reclassificação para propriedade para investimento** - Quando partes significativas de um item de imobilizado são reconhecidos para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução do valor recuperável na propriedade específica.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor nominal, exceto quando o contrato de troca da Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a obrigação de passivo estabelecido no contrato de troca. **(ii) Ativos financeiros não derivativos** - mensuração - Ativos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento inferior a três meses ou menos, a partir da data da contratação, ou de prazo de ocupação pelo proprietário de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de diretos. **(iii) Passivos financeiros não derivativos** - mensuração - Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento inferior a três meses ou menos, a partir da data da contratação, ou de prazo de ocupação pelo proprietário de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de diretos. **(iv) Imobilizado** - reconhecimento e mensuração - Itens de imobilizado são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item de imobilizado são em diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados e depreciados separadamente. Quando partes significativas de um item de imobilizado em um item do imobilizado são reconhecidos no resultado, o **reclassificação para propriedade para investimento** - Quando partes significativas de um item de imobilizado são reconhecidos para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment). Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução do valor recuperável na propriedade específica.

11. CONTINGÊNCIAS - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

12. PARTES RELACIONADAS - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

13. DEPENDÊNCIAS - O valor registrado na linha de contas a receber refere-se à energia gerada e comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme indicado aqui.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor nominal, exceto quando o contrato de troca da Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a obrigação de passivo estabelecido no contrato de troca. **(ii) Ativos financeiros não derivativos** - mensuração - Ativos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa**

O RAPPER DE ALCAÇUZ

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A REVISTA FEITA por policiais militares, membros da Força Nacional e agentes penitenciários não impediu que os apenados da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, continuem usando meios de comunicação com o "mundo exterior".

Ao invés de ligações telefônicas ordenando ataques nas ruas ou vídeos com reivindicações e imagens da destruição nas unidades prisionais, dessa vez o apenado Jadson Henrique de Medeiros aparece como "estrela" de um vídeo ameaçando de morte, através de um rap (discurso rítmico com rimas e poesias), a diretora de Alcaçuz, Dinorá Simas, e o juiz Henrique Baltazar Santos, responsável pelas varas de Execução Penal de Natal e Nísia Floresta e corregedor da unidade prisional.

Jadson, que não escondeu o rosto no vídeo, foi identificado por agentes penitenciários que trabalham em Alcaçuz. Ainda ontem (26) ele foi ouvido por promotores de justiça do Ministério Público Estadual e pelo delegado de Nísia Floresta e deverá responder pelo crime de ameaça. Após a apuração do fato, a Justiça deverá



► Vídeo em que Jadson Henrique aparece cantando um rap com ameaças

decidir se o apenado tem de ser transferido para alguma unidade prisional federal.

Divulgado no Youtube pelo Portal BO, o vídeo com pouco mais de três minutos mostra Jadson Henrique relatando que os criminosos "comandam" a Penitenciária de Alcaçuz e que os motins teriam sido culpa de Di-

/ VÍDEO / DEPOIS DA REVISTA REALIZADA NA SEMANA PASSADA, MARCANDO O ENCERRAMENTO DAS REBELIÕES NO SISTEMA PRISIONAL POTIGUAR, PRESO GRAVA E DIVULGA RAP COM AMEAÇAS DE MORTE À DIRETORA DO PRESÍDIO DINORÁ SIMAS E AO JUIZ HENRIQUE BALTAZAR

REPRODUÇÃO

A diretora da penitenciária, que teve sua saída requisitada nos motins desse mês, é ameaçada de morte pelo "rapper", incluindo também esquiteamento. O preso também ameaça matar com tiros de fuzil o magistrado Henrique Baltazar, que é chamado de "safado" e que "vai morrer no chão, agonizando".

Identificado como interno do pavilhão 1 da maior penitenciária do RN, Jadson Santos afirma que essa é a mensagem da "revolta de Alcaçuz", após os motins que duraram uma semana neste mês de março. Segundo ele, o crime está organizado e todos os pavilhões da cadeia estão unidos, como mostraram através da rebelião que destruiu praticamente todo o presídio há pouco mais de uma semana.

A liderança da revolta, como canta o interno de Alcaçuz, seria da organização "Sindicato do Crime", criada no RN e identificada pelo MP-RN através da Operação Alcatraz, deflagrada no início de dezembro do ano passado. A organização criminosa potiguar nasceu com o objetivo de rivalizar na disputa pelo poder nas cadeias e nas ruas com os representantes do Primeiro Comando da Capital no RN.

norá Simas. Além das ameaças à diretora do presídio e ao juiz, o rap também destaca que a revolta da semana passada foi apenas um "toque que começou na cadeia e depois foi pra rua". O próximo passo seria explodir os "postinhos" da Polícia Militar em Natal, no "estilo terrorista, Talibã, Estado Islã".



► Henrique Baltazar, juiz: "Ele acha que sabe o que é fazer rap"



► Dinorá Simas, diretora do presídio: "Vou é continuar meu trabalho"

AMEAÇADOS NÃO SE ASSUSTAM COM VÍDEO

As ameaças gravadas pelo rap de Jadson Henrique, divulgadas através do Youtube e do Whatsapp, não assustam os principais alvos das rimas registradas em um vídeo divulgado pelo programa Fantástico, da Rede Globo, no domingo passado (22), do que seriam de conversas de um preso com outro criminoso ordenando, no dia 15 de março, ataques em Natal, que ocorreram no dia 16. A Sesed afirma que a gravação não

foi feita por nenhum dos seus órgãos de inteligência.

Ainda sem a resposta oficial, a Sesed aguarda a evolução da situação para definir se irá abrir um procedimento oficial de investigação sobre o vazamento do áudio.

O MPE já informou, através de nota oficial encaminhada à imprensa, que desconhece a origem da conversa telefônica inter-

ceptada e que também não de- têm elementos suficientes para abrir um procedimento de investigação sobre um possível vazamento da conversa, sem que seja sequer confirmada a origem do áudio e se a conversa partiu de alguém preso no RN.

Através de sua assessoria de imprensa, a Sesed reconheceu que recebeu em dezembro um vídeo com o depoimento do pre-

so Francisco Esaú Alves de Lima, que também teve um trecho divulgado pelo Fantástico, relatando a organização dos criminosos para realizar ataques nas ruas do Estado. A secretaria destacou, no entanto, que o depoimento gravado pelo MP no âmbito da Operação Alcatraz não tinha elementos suficientes para que os ataques a ônibus efetuados neste mês fossem impedidos.

De acordo com Baltazar, as ameaças registradas na música não passam de blefes. "Ele fez isso para aparecer para os companheiros. Os outros presos devem ter incentivado e ele engoliu a corda. Pelas informações, a princípio não seria um preso muito perigoso, mas ele vai ser processado por crime de ameaça e ainda pode ser transferido", explicou o juiz. "E ele é um sujeito que acha que sabe o que é fazer rap", ironizou.

ÁUDIO DO FANTÁSTICO AINDA NÃO TEM ORIGEM IDENTIFICADA

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) ainda aguarda a comunicação oficial do MPE a respeito do áudio divulgado pelo programa Fantástico, da Rede Globo, no domingo passado (22), do que seriam de conversas de um preso com outro criminoso ordenando, no dia 15 de março, ataques em Natal, que ocorreram no dia 16. A Sesed afirma que a gravação não

foi feita por nenhum dos seus órgãos de inteligência.

Ainda sem a resposta oficial, a Sesed aguarda a evolução da situação para definir se irá abrir um procedimento oficial de investigação sobre o vazamento do áudio.

O MPE já informou, através de nota oficial encaminhada à imprensa, que desconhece a origem da conversa telefônica inter-

ceptada e que também não de- têm elementos suficientes para abrir um procedimento de investigação sobre um possível vazamento da conversa, sem que seja sequer confirmada a origem do áudio e se a conversa partiu de alguém preso no RN.

Através de sua assessoria de imprensa, a Sesed reconheceu que recebeu em dezembro um vídeo com o depoimento do pre-

so Francisco Esaú Alves de Lima, que também teve um trecho divulgado pelo Fantástico, relatando a organização dos criminosos para realizar ataques nas ruas do Estado. A secretaria destacou, no entanto, que o depoimento gravado pelo MP no âmbito da Operação Alcatraz não tinha elementos suficientes para que os ataques a ônibus efetuados neste mês fossem impedidos.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Concentração dos estudantes na Secretaria de Educação

/ EDUCAÇÃO /

ESTUDANTES PEDEM MELHORIAS NAS ESCOLAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ESTUDANTES SECUNDARISTAS DE cinco escolas públicas de Natal realizaram ontem pela manhã protesto no prédio da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seec). O grupo reivindica a melhoria da estrutura física das instituições, a convocação de professores e a instalação de ar-condicionado nas salas de aula.

O protesto envolveu alunos das escolas estaduais Atheneu Norte-Rio-Grandense, Padre Miguelinho, Winston Churchill, Francisco Ivo e do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jesse Pinto Freire.

O grupo com cerca de cem jovens se reuniu em frente ao shopping Midway Mall, por volta das 8h da manhã. A maior parte nem foi ontem para as aulas. Por volta das 9h, os secundaristas seguiram rumo ao Centro Administrativo do Estado. Ao chegarem ao ponto de destino, a Secretaria de Educação, os alunos se postaram na escadaria da entrada do prédio, passando a reivindicar um encontro com o titular da pasta, Francisco das Chagas.

"Nós queremos uma abertura para a discussão das nossas pautas", exigia Jardenson Ferreira, 18, aluno do 3º ano da Escola Estadual Winston Churchill. Ele também é um dos dirigentes da União dos Estudantes Secundaristas Potigua-

res (UESP), entidade estudantil que organizou a mobilização.

A pauta básica dos discentes era composta por reformas de quadras esportivas, auditórios e laboratórios escolares. Também solicitava a contratação de professores para algumas escolas. "Outra pauta é a climatização das salas de aula. Não podemos estudar em condições insalubres", diz Ferreira. A manifestação também levou faixas de protesto contra o corte de verbas da educação anunciado pelo governo federal.

O protesto ocorreu em pleno horário letivo da manhã. Muitos dos estudantes que se postaram nas escadarias do prédio público aparentavam ter menos de 15 anos. Por volta das 10h da manhã, uma comissão de 10 alunos, com representantes das cinco escolas envolvidas, foi convocada para uma audiência com representantes da secretaria. O encontro ocorreu na sala do subsecretário da educação, Domingo Sávio.

Os emissários estudantis levaram uma lista de reivindicações das escolas de cada um deles. O secretário estadual, Francisco das Chagas, também recebeu o grupo, mas teve de sair para compromissos administrativos. "O espaço para diálogo está aberto. Só espero que não acampem aqui dentro", brincou, antes de se despedir.

DIÁLOGO ABERTO COM A SECRETARIA

Segundo o subsecretário de Educação, as demandas estudantis sobre a estrutura escolar será recebida pela coordenação de engenharia da pasta. Um cronograma de visitas será feito para atender as escolas que participaram do protesto. Todavia, o trabalho esbarra na falta de profissionais para o serviço.

A climatização das salas de aula também será vista pela coordenação de engenharia. Muitas das estruturas têm instalações elétricas antigas e precisam ser trocadas. "Nas que podem receber o equipamento, nós iremos instalar. No ano passado, a Secretaria de Educação comprou 2,5 mil ar-condicionados, mas só foram instalados 700", explica Domingo.

Atualmente, a Secretaria de Educação tem apenas dois engenheiros para atender as 694 escolas públicas estaduais de todo o Rio Grande do Norte. "Não temos servidores para atender todas as escolas. É preciso fazer um cronograma de visitas para conseguirmos informações sobre as condições estruturais das instituições de ensino", detalha Domingo Sávio. A expectativa é de que nos

próximos 30 dias as cinco escolas sejam visitadas pela coordenação de engenharia. Após a análise das escolas, a secretaria vai abrir uma licitação para realizar as reformas.

Sobre a falta de professores, o subsecretário explica que as ausências nas escalas serão repostas nos próximos 30 dias. Haverá uma nova convocação para atender as vagas existentes. Desde o início de janeiro, a secretaria já convocou 424 professores do último concurso realizado em 2013.

Para outra demanda de professores, agora do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jesse Pinto Freire, que recebem aliado ao ensino regular a formação profissionalizante, mas que algumas turmas não iniciaram as aulas técnicas pela falta de docentes, a Secretaria de Educação irá abrir um novo processo seletivo na próxima semana. A previsão é de que os professores estejam nas salas de aula a partir do dia 20 de abril.

"Não podemos fechar as portas para o diálogo com alunos. O encontro foi positivo", avaliou Domingo Sávio.

OPERAÇÃO DE RESGATE CHEGA AO SÉTIMO DIA

/ MÃE LUIZA / EQUIPES DE BUSCAS AINDA NÃO CONSEGUIRAM LOCALIZAR O CORPO DE KLEBERSON NASCIMENTO, SUMIDO DESDE SÁBADO

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

PASSADO O SEXTO dia de busca, o Corpo de Bombeiros ainda não conseguiu resgatar ontem o corpo do auxiliar de pedreiro Kleberson do Nascimento, de 37 anos, que desapareceu na tubulação da obra de recuperação dos deslizamentos em Mãe Luiza. Sem sucesso nas investidas em quase uma semana, as equipes de resgate estudam a possibilidade de iniciar uma escavação na área.

De acordo com os Bombeiros, o procedimento que pode ser adotado a partir de hoje é o mais difícil de ser realizado e o mais demorado também; contudo, neste momento, é a única forma de chegar até o cadáver. De acordo com os engenheiros que trabalham na ação, seria necessário retirar 2.300 caçambas de areia.

O capitão do Corpo de Bombeiros Militar Marcos Miranda, que comanda a operação de resgate do corpo de Kleberson Nascimento, disse que as escavações precisam ser feitas com muita cautela e de forma lenta, em virtude do risco de desabamento. Uma manobra errada pode fazer com que a parte de cima, na rua Guanabara, venha abaixo, de acordo com avaliação do oficial.

O capitão disse ainda que o procedimento pode durar entre 15 e 20 dias para ser realizado na totalidade. Outro problema com a escavação é o lugar em que será despejada a areia retirada de cima da tubulação. Segundo o capitão Miranda, isso ainda não foi discutido.

Durante todo o dia de ontem as investidas para resgatar o corpo de Kleberson Nascimento não tiveram sucesso. A operação durou até as 22h. No período da tarde, as equipes de resgate consideram que houve avanços, entretanto não obtiveram contato visual com o cadáver. Os bombeiros estavam usando uma microcâmera para obser-



▶ Operação de buscas devem continuar hoje com a escavação da área em que passa a tubulação

var as tubulações.

Houve um momento em que foi necessário acoplar um cano de PVC ao material de captação de imagem, em virtude dos obstáculos no meio do caminho. Com os canos, os bombeiros podiam, do lado de fora, controlar movimentos da câmera, permitindo que ela passasse pelos desníveis.

Quatro mergulhadores também participaram da ação. Os homens levaram o equipamento até as tubulações para tentar conseguir imagens.

O coordenador da Defesa Civil do Município, Eugênio Soares, também acompanhou a operação em Mãe Luiza durante todo o dia. Foi ele que conseguiu com a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) o hidrojato que foi usado durante a noite de ontem.

Depois que os bombeiros verificaram que o corpo de Kleberson não estava no posto de visitação (PV) 5, uma estrutura subterrânea semelhante a um poço, ficou evidente para os técnicos que estava no cano que desemboca nessa estrutura. Todavia, de acordo com o capitão Miranda, o



▶ Caern cedeu equipamento hidrojato, mas sem resultado positivo

local é de difícil acesso e foi preciso usar o hidrojato, um equipamento que libera um jato de água, para tentar remover os sedimentos que se acumulam dentro do cano. A expectativa era de que o cadáver escorresse para o PV5 junto com a água. Tentativa sem êxito, para frustração das equipes de buscas, parentes e amigos da vítima que acompanhavam a operação.

Com o encerramento das atividades ontem, por volta das 22h, o procedimento de escavação deve ser iniciado nesta sexta-feira, quase uma semana de-



▶ Marcos Miranda, capitão bombeiro

AUXILIAR DE PEDREIRO ESTAVA DESEMPREGADO

O auxiliar de pedreiro Kleberson Nascimento morava sozinho em um imóvel alugado na rua Saquarema, próxima ao local da tragédia. Ele costumava trabalhar em obras de construção civil, mas estava desempregado nos últimos meses. As informações foram repassadas à reportagem por uma de suas irmãs, Cleane Nascimento, que era responsável pelo sustento dele.

"É muito triste, estou me sentindo quebrada por dentro. A única coisa que me mantém de pé aqui, todos os dias nessa agonia, é a força do senhor Jesus Cristo. Quero resgatar o corpo do meu irmão, para poder dar um enterro decente. Passo mal, ao acordar na minha casa e não vê-lo, como fazia todos os dias. Estou destruída", desabafou ainda na manhã de ontem.

Segundo de 10 irmãos, o auxiliar de pedreiro mantinha uma boa relação com as pessoas da comunidade. Segundo a irmã, ele era o elemento aglutinador de toda a família. Com a mãe falecida e o pai afastado da prole há muitos anos, era Kleberson quem fazia contato e levava notícias ao progenitor, além de fazer também a via inversa. O mesmo se repetia com os irmãos que moram em cidades distantes.

De acordo com pessoas da comunidade, que solicitaram sigilo de identidade, o falecido seria usuário de drogas, porém era, de fato, muito querido por toda a comunidade. "Ele só fazia mal a si mesmo, mas estava sempre disposto a ajudar qualquer um que precisasse. Era uma pessoa muito boa", comentou a fonte. Cleane Nascimento, a irmã, não confirmou as



▶ Kleberson Nascimento

informações.

A reportagem apurou ainda que, no momento em que foi sugado pelo bueiro, Kleberson fazia um serviço informal para um comerciante local, que teria oferecido R\$ 5 à vítima para que retirasse o entulho que se acumulava na abertura da tubulação, impedindo o fluxo da água da chuva que ameaçava invadir as residências próximas. Segundo populares, após a disseminação dessa informação, o comerciante teria sido agredido por moradores. A polícia não se pronunciou sobre o assunto.

Um vídeo gravado por um morador da comunidade e divulgado na internet mostra o momento exato em que Kleberson, vestindo uma camisa branca, tentava desobstruir parte do sistema de drenagem. Acompanhado de outra pessoa, ele consegue retirar entulhos que impediam a passagem da água pelo encanamento. O vídeo o mostra mergulhando pela primeira vez na água e retornando visivelmente cansado. Kleberson para, segura em uma mureta próxima e volta a mergulhar, sem conseguir retonar à superfície.

(CLEO LIMA)

NOVO FLASH

FOTOS: D'LUCA / NJ

Lançamento do livro 'Jesiel - Um Homem de Teatro', do médico Jair Figueiredo

Fotos

1. Jair Figueiredo, irmão e autor do livro com Marco Célio, Domicio Arruda e Artunio Maux
2. Andrei e Avadora Figueiredo
3. Liz Nôga e Luzinete
4. Os irmãos Mariângela, Marluce e Jonas Figueiredo
5. Roni Soares, Fátima Mangabeira, Carminha Dantas e Joab Figueiredo
6. Erika Zuza com Humberto Martins





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CINEMA PARA QUEM PRECISA DE CINEMA

/ FOMENTO / COM O PROJETO CINEMATECA POTIGUAR, IFRN DA CIDADE ALTA LEVA ARTE AUDIOVISUAL PARA COMUNIDADES QUE NÃO TÊM ACESSO AO CINEMA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“LUZ, CÂMERA, DEMOCRATIZAÇÃO!”

Esse é o grito de ordem na Cinemateca Potiguar, sala modesta localizada na entrada do IFRN na Cidade Alta, que desde outubro do ano passado atua diretamente nas principais ações do setor audiovisual na cidade. Esta semana, por exemplo, o centro de pesquisa promove a “Mostra Democratizando” justamente com o intuito de levar cinema para um público que raramente tem essa oportunidade.

Como projeto de extensão, a Cinemateca existe há cerca de um ano, desde que em março do ano passado, a iniciativa recebeu uma sala dentro do IFRN. “Mas entre o estudo para entender quais seriam nossas ações e a formação de um acervo mínimo levamos alguns meses, então abrimos apenas em outubro do ano passado”, lembra a coordenadora do curso de Produção Cultural e professora de produção audiovisual no IFRN, Mary Land Brito.

Muito embora tenha apenas cinco meses de funcionamento para o público em geral, é bem verdade que o centro de pesquisa atuou em praticamente todas as principais ações do setor audiovisual de 2014, reunindo até então uma média de 25 cartas de anuência dos principais parceiros. “Participamos de festivais, oficinas, mostras e estamos recebendo uma boa demanda aqui”.

Funcionando com dois professores e três bolsistas, o local



► Mary Land Brito defende projeto e planeja ampliação e difusão do acervo

fica aberto geralmente de segunda à sexta, entre 9h e 21h, muito embora seja mais prático agendar um horário de visita através da página do centro de pesquisa no facebook (facebook.com/cinematecapotiguar) administrada diariamente pelos alunos participantes.

Além de uma pequena sala de exibição, com capacidade para 10

peças, o centro também possui 4 notebooks para exibições individuais de qualquer item do seu acervo, hoje contando com uma média de 500 títulos, entre longas, médias e principalmente curta metragens de todo o país, muito embora o Rio Grande do Norte ainda apareça como minoria entre os DVDs.

O principal parceiro do pro-

jecto, Mary Land garante que é o Ministério da Cultura, de onde o centro de pesquisa recebe constantemente diversas coleções. “O MinC é realmente muito importante para a gente porque temos esse contato direto com eles, então sempre que há alguma novidade eles nos enviam”, assegura, mostrando um exemplar da coleção “Lab Cultura Viva”, recheada

de curtas a partir do projeto Cultura Viva do MinC.

“Recebemos também recentemente uma coleção mais pop da Ancine (Agência Nacional de Cinema), com diversos títulos de longas nacionais e até internacionais. É nessa estante onde o povo tem passado muito tempo escolhendo o que quer ver”, diz Mary Land observando os títulos.

MOSTRA VISTA POR CRIANÇAS E ATÉ DEPENDENTES QUÍMICOS

Continuando as ações da 9ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, realizada no IFRN Cidade Alta em novembro do ano passado, a Cinemateca Potiguar também recebeu este ano um kit com cerca de cinco filmes para promover a “Mostra Democratizando” em locais da cidade que normalmente não estão interligados com a sétima arte.

Os pontos escolhidos foram: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS – Petrópolis), a Casa do Menor Trabalhador, a Escola do Governo e o Albergue Municipal, além de uma turma do Pronatec formada recentemente no IFRN por adolescentes em situação de risco.

Já as obras, que de modo geral, buscam fomentar o debate sobre os direitos humanos, são: “Sophia”, “Vizinhança do Tigre”, “Pelas Janelas”, “Rio Cigano”, “Que Bom Te Ver Viva” e “Cabra Marcado Para Morrer”, um dos clássicos de Eduardo Coutinho.

As sessões começaram desde a última terça-feira, 24, quando a Cinemateca foi até o “CAPS (Petrópolis)” e à “Casa do Menor Trabalhador”, levando pro-

duções distintas e já perceberam uma recepção muito positiva da iniciativa que segue até o dia 27 de março com uma exibição do filme “Sophia” no Albergue Municipal.

“A gente saiu emocionado do CAPS porque se trata de uma plateia de dependentes químicos. Eles assistiram “Cabra Marcado Para Morrer”, que eles mesmos escolheram, e foi incrível porque a sessão continuou cheia com os 28 pacientes até o final. Cinco deles nunca tinham visto um filme inteiro e um deles chegou a dizer que o filme lhe motivou a reencontrar sua mãe que ele não via há 14 anos”, conta Mary Land.

“Já na Casa do Menor Trabalhador foi um super desafio porque eram 80 crianças, e todas elas queriam ver “Ben 10”. Nossa missão no dia foi fazer com que elas soubessem a diferença entre ficção e documentário, e elas terminaram a sessão sabendo disso. Inclusive já estudamos continuar essa parceria com a Casa do Menor Trabalhador”, completa.

Após um recesso do IFRN, a Cinemateca retorna em maio, trazendo para Natal o projeto “É Proibido Cochilar”, em parceria com o MinC, exibindo ainda na primeira quinzena do mês uma série de produções nordestinas de longas e curta metragens, com a possibilidade de até mesmo trazer para a capital potiguar algum dos diretores dos filmes exibidos.



► Além de uma pequena sala de exibição com capacidade para dez pessoas, centro possui quatro notebooks individuais

#MEUFILMETÁNACINEMATECA, UMA CAMPANHA DE INCENTIVO

Assim que foi criada, a Cinemateca Potiguar promoveu uma intensa campanha mobilizando os realizadores audiovisuais de Natal a cadastrar seus filmes no centro de pesquisa, e Mary Land garante que o período foi muito positivo, mas que agora essas contribuições são mais esporádicas.

“E isso é uma pena porque nós já estamos começando a receber demanda de pessoas que vêm aqui nos pedir filmes potiguares específicos feitos há alguns anos, e que nós sabemos que existe, mas não estão no nosso acervo”, comenta a diretora da cinemateca e também realizadora audiovisual.

Para cadastrar um filme na Cinemateca Potiguar, basta que o realizador vá até o local e entregue uma cópia original de sua produção em DVD, assinando uma do-

cumentação permitindo que o centro de pesquisa tenha os direitos de exibição da obra.

A Cinemateca Potiguar possui também todo o acervo de um dos principais festivais de cinema de Natal, o Goiámu, que em 2015 chega à sua oitava edição, programada para o mês de maio. Segundo a coordenadora, o centro de pesquisa vai receber dentro desses próximos dias um acervo com filmes de Mossoró, uma parceria com o projeto “Urbano Cine”.

“A gente funciona muito em torno de parcerias, sempre, então o Urbano Cine vai realizar essa mostra lá em Mossoró nesse final de semana com o nosso apoio, e em troca eles nos trazem esses filmes de lá”, destaca Mary Land, informando que a Cinemateca tem o seu próprio material para exibi-

ção de filmes com telão e projetor, geralmente o mais solicitado para a realização destes apoios.

Outro lado bem interessante do acervo da Cinemateca é a existência de diversos livros da área, incluindo alguns títulos que não estão mais disponíveis para venda. Boa parte das obras também foram doadas pelo Ministério da Cultura ou por festivais, mas também há iniciativas isoladas.

“Tem essa coleção aqui com quatro títulos de Jean-Claude Bernardet que ele mesmo resolveu doar para a Cinemateca, com essas dedicatórias super fofas”, exibe orgulhosa Mary Land, citando um dos mais importantes teóricos de cinema do país, e que recentemente esteve em Natal participando de uma mesa redonda no Festival Cine Natal 2014.



► Jorge Loredo: história na TV

/ LUTO /

“BYE, BYE, GAROTAS DO MEU BRASIL VARONIL”

O ator e comediante Jorge Loredo, conhecido pelo personagem humorístico Zé Bonitinho, morreu ontem aos 89 anos, em decorrência de falência múltipla de órgãos. Ele estava internado no Hospital São Lucas, em Copacabana, na Zona Sul do Rio, desde o dia 3 de fevereiro na UTI, mas a partir do dia 13 foi mantido na Unidade Cardio Intensiva. “Loredo lutava há anos contra uma Doença Pulmular Obstrutiva Crônica grave e um Efisema Pulmular”, disse o texto. O corpo do ator será velado a partir das 8h de hoje no Memorial do Carmo, Cemitério do Caju, no RJ. A cremação será às 15h.

Apesar da idade, até dois anos atrás o humorista continuava trabalhando e usando as redes sociais para falar com os fãs e divulgar sua agenda de shows.

“Zé Bonitinho, o perigote das mulheres”, como o personagem de Loredo se apresentava nos espetáculos de humorísticos, fez parte do enredo “Beleza pura?” da escola de samba União da Ilha, que celebrou a beleza em suas várias interpretações. Zé Bonitinho se achava um galã, sempre ajeitando a cabeleira com um pente enorme, tão grande quanto seus óculos.

Jorge Loredo nasceu em 7 de maio de 1925 (completaria 90 anos em 2015) e foi criado em Campo Grande, no Rio. A infância e a juventude foram marcadas por doenças graves para a época: aos 12 anos, com osteomielite na perna, sofria de dores constantes. Aos 20 anos, com tuberculose, foi internado num sanatório, situação que acabou por lhe abrir as portas para a carreira. Incentivado pelos médicos, participou de um grupo teatral no hospital e descobriu sua vocação para os palcos.

O personagem Zé Bonitinho foi criado por Loredo, inspirado num colega que se achava galã. O ator costumava imitá-lo nas festas, arrancando gargalhadas. Zé Bonitinho estreou na televisão em 1960 no programa “Noites Cariocas”, na extinta TV Rio, com os primeiros textos roteirizados por Chico Anysio. Em 2010, ano em que completou 50 anos, Zé Bonitinho continuava na TV, no humorístico “A praça é nossa”. O personagem tinha bordões inesquecíveis, que Loredo repetia com a voz impostada de um conquistador: “Câmera, close; microfone, please”, ou “Garotas do meu Brasil varonil: vou dar a vocês um tostão da minha voz!”. No final dos anos 50, Loredo já era famoso com o mendigo filósofo que interpretava no programa “Rio cinco para os cinco”. Depois, veio “A praça é nossa”.

Cidadania

O ex-deputado federal e presidente estadual do PR, João Maia, seridoense de Jardim de Piranhas, foi homenageado segunda-feira com o título de Cidadão Apodiense, conferido pela Câmara Municipal de Apodi, numa proposta do presidente da Casa, João Evangelista. A solenidade fez parte das comemorações dos 180 anos de emancipação política do município.

Beleza

O fotógrafo Júnior Flash está na reta final com os preparativos para a festa que escolherá dia 25 de abril, no Esplanada Clube, a Miss e Mister Jardim do Seridó 2015, passaporte direto para o Miss e Mister Seridó 2015. Os concorrentes desfilarão usando a famosa grife Matersol Moda Praia, da empresária seridoense Fátima Medeiros.

Blonde

Um dos grandes eventos sociais desta noite em Natal, será a festa de aniversário da colunista social Liege Barbalho, que vai reunir muita gente bacana e querida no Espaço Guiza, para celebrar a vida. A noite, regada a espumante e scotch 12 anos, terá como atração o cantor Isaac Galvão.

Alto Folia

Amanhã, rola o desfile do bloco Kissaro, pilotado pelo empresário e ex-prefeito de Alto do Rodrigues, Eider Medeiros, dentro da programação de aniversário de emancipação política daquele município. Para fazer a festa no cordão mais disputado do Alto Folia, a banda Ventura da Bahia. Antes de colocar o bloco na rua, Eider e sua mulher, Jacqueline, recebem para jantar, na sua bela mansão, o governador Robinson Faria e o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza.

Em Brasília

A deputada federal Zenaide Maia presidiu antontem, no plenário sete da Câmara dos Deputados, a Reunião Ordinária para homenagear o "Dia Mundial da Síndrome de Down".

No palco

As bandas Cavalo de Pau, Forrozão Só o Mii e o cantor Gabriel Diniz animam o tradicional Forró da Pulação-Baile de Aleluia, dia 4 de abril, na Du Rei Casa Show, em Currais Novos.

UM ANO DE A.BO.CA.

As comemorações de um ano d'a Boca Espaço de Teatros, sede da "Baboló Cia Cênica" e do "Coletivo Atores à Deriva", continua com uma grande festa nesse sábado. Após o ensaio aberto de três novas montagens dos grupos durante a semana, é a vez de todo mundo cair na dança! Encerrando as comemorações de aniversário, neste sábado, a partir das 22h, o espaço promove a Festa "Boca a Boca", regada ao som de "Luísa e os Alquimistas", "MC Priguissa" e discotecagem do DJ Landêra. A entrada custa apenas R\$10.

Festa BOCA A BOCA

Quando? Amanhã
Que horas? 22h
Onde? A.B.O.CA. Espaço de Teatros (Rua Frei Miguelinho, 16)
Quanto? R\$ 10

FLÚVIO E O MAR NO TCP

Também neste sábado, o Coletivo de Atores à Deriva apresenta ainda o espetáculo infantil "Flúvio e o Mar" no Teatro de Cultura Popular (TCP) às 11h, em comemoração aos sete anos do grupo. A entrada custa R\$ 10 (crianças até cinco anos, acompanhadas dos pais não paga).

Na trama, Flúvio, morador de "Elmo das Pedras", certa vez ele decide partir em busca do mar, simples assim. A aventura é pontuada por encontros com o Poeta, figura sábia e esquisita de duas cabeças; o Maravilhoso, jovem inteligente, afeiçoado à terra natal e às tendências da moda; e João Insatisfação, moleque obcecado pelas compras e que nunca conheceu a mãe.

Todos vão alertar Flúvio sobre a responsabilidade das escolhas na vida. Até

que o herói alcança a sua meta e descobre que o mar não é o mesmo com que ele tanto sonhava. Será este um destino sem volta? Formado em 2007, o coletivo potiguar dedicado à experimentação de linguagens alerta para o excesso de lixo produzido no planeta.

FLÚVIO E O MAR

Onde? TCP (Ao lado da Fundação José Augusto | Rua Jundiá, 641 – Tiro)
Quando? Neste sábado
Quanto? R\$ 10

JOHNNY HOOKER EM NATAL

Depois do sucesso do lançamento do disco "Eu Vou Fazer Uma Macumba pra Te Amarrar Maldiva", Johnny Hooker desembarca pela primeira vez em Natal no Galpão 29 com sua nova turnê "Macumba", incluindo os

sucessos "Volta" (trilha do filme Tatuagem), "Alma Sebosa" (trilha de Geração Brasil) e "Amor Marginal" que também foi incluída na trilha sonora de "Babilônia", a nova novela das 9h produzida e exibida pela Rede Globo.

JOHNNY HOOKER "TURNÊ MACUMBA"

Quando? Sábado
Onde? Galpão 29
Warm-up:
Dj Manuk (19:30h)
Johnny Hooker (21h)
Danina Fromer (22h30)
Os ingressos estão à venda apenas online (eventticket.com.br).

FANZINE "ENTRE SEIOS"

Para quem gosta de um programa mais tranquilo e poético, a dica então é também

neste sábado conferir o lançamento da fanzine "Entre seios", a terceira publicação do selo "O Chaplin". O trabalho será lançado a partir das 17h no Montana Café. O Fanzine dialoga sobre o "ser mulher e a força feminina", na ótica de 8 autoras - 6 poetas e 2 ilustradoras, sob a organização de Regina Azevedo. As convidadas para a edição foram as ilustradoras Ana Clara Monteiro e Tahiane Macedo, além das poetas, Sílvia Macedo, Jeanne Araújo, Michelle Ferret, Olga Hawes, Marina Rabelo e Adélia Danielli.

ENTRE SEIOS (fanzine)

Onde? Montana Café (CCAB Sul)
Quanto? R\$ 8
Que horas? 17h

Flashes do Seridó

Carlos Magno



Visão além do alcance. (84)3344-7788



► CORPINHO SARADO - Thomas Freitas, 18 anos, 1,78m, representante de Jucurutu no concurso Mister Seridó 2015



► BELEZA - Emily Medeiros representará São João do Sabugi no Miss Seridó 2015, dia 4 de julho

Miss Seridó 2015

Abertas as inscrições para o Miss e Mister Seridó 2015, que ocorrerá dia 4 de julho, reunindo representantes de Equador, São Fernando, Jardim do Seridó, São Vicente, Jucurutu, São João do Sabugi, Ipueira, Florânia, Cruzeta, Parelhas, Ouro Branco, Timbaúba dos Batistas, Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas, Caicó, Santana do Seridó, Tenente Laurentino e Lagoa Nova. A festa máxima da beleza seridoense tem a parceria da Estrela Viva e Matersol Moda Praia.

Destaques Serranos

Francisco Medeiros e Antônia Brito armam a 1ª Festa dos Destaques Serranos, amanhã, em Tenente Laurentino Cruz, homenageando personalidades da região e escolhendo a Garota e o Garoto Serrano 2015. Disputam os títulos: Anne Caroline e Fernando Silva (Florânia), Rafaela Oliveira e Madson Thaylon (São Vicente), Elayne Elionária e Álvaro Garrido (Bodó), Maria Helena e Pedro Borges (Cerro Corá), Anaíse Cabral e Lucas Cabral (Lagoa Nova) e Deyviane Medeiros e João Paulo Cordeiro, da cidade anfitriã. A festa será embalada pelas bandas Rainhas da Balada e Guilherme Dantas.

Bodas de Esmeralda

O ex-prefeito de Currais Novos, José Marcionillo de Barros Lins, que hoje brinda idade nova, e a mulher, Ângela, comemoram segunda-feira, com jantar em família, 40 anos de casamento – Bodas de Esmeralda.

Parabéns

Quem vai receber muitos cumprimentos quarta-feira, quando completa idade nova, é o caicoense Ricardo Gurgel de Medeiros, papa da oftalmologia potiguar e um dos fundadores do Lions Clube Natal Potengi.

Tintim

Os Parabéns pra Você serão cantados hoje para o médico jardinense Belmont Medeiros, o hair stylist Thiago Alves e a ex-primeira-dama de Carnaúba dos Dantas, Maria José Carvalho de Araújo. Segunda-feira, festejam idade nova o arcebispo de Natal, dom Jaime Vieira Rocha, Márcia Lopes Góis e Wilaneide Lopes. Terça-feira é dia de parabenizar o ginecologista Jumar Vitorino de Araújo e a ex-primeira-dama de Currais Novos, Maria do Carmo Dias de Almeida. Na quarta, o colunista social de Mossoró, Sérgio Chaves, amigo de longa data, festeja a vida. O professor caicoense Walter Canuto, Francisca de Paula Gomes de Melo e a ex-primeira-dama de Carnaúba dos Dantas, Tida Dantas, rasgam folhinha quinta-feira.



► NO ALTAR Gino Gorrichategui e Tâmara Mello, que se casam amanhã na Igreja do Galo

Nupcial

Muitos nomes da sociedade caicoense encontram-se amanhã, às 15h30, na Igreja do Galo, em Natal, no enlace de Tâmara, filha do empresário caicoense Tarcísio Nóbrega Melo e Betânia Maranhão, e Gino, filho de Gilberto Antonio Gorrichategui Tack (in memoriam) e Aminta de Gorrichategui. A noiva usará vestido de estilista novaiorquino e será produzida pela equipe Sinval de Souza. Depois, os noivos brindam entre familiares e amigos no Salão Xaria, no Hotel Vila do Mar, com decoração de Art Floral e buffet da mestre Rogéria Costa. A lua de mel dos noivos será entre Disney e Miami.

Emancipação

Já estão em pleno andamento os preparativos para a comemoração, no dia 11 de abril, dos 182 anos de emancipação política da nossa querida Acari. Tudo sob a batuta do prefeito Isaias Cabral.

Champagne

Está praticamente definido: o nosso Baile do Champagne de Caicó volta a ser realizado este ano, para brindar nossa estreia no NOVO JORNAL e os meus 32 anos de colunismo social na Região do Seridó. Como sempre, grandes atrações e mordomia total. Darei detalhes.

Trabalho

Um mais do que justo registro para o trabalho discreto e extremamente eficiente do meu amigo Carlos Alberto de Assis Araújo (Carlinhos) à frente da Secretaria de Turismo, da Cultura e do Esporte de Parelhas.



► CASAL QUERIDO - O renomado oftalmologista Ricardo Gurgel de Medeiros e Vânia Gurgel, sempre festejados nos grandes eventos sociais do Seridó. Ele brinda idade nova quarta-feira



► CENA SOCIAL - Advogado Wilson Dantas da Costa e a ginecologista Verônica Alcântara, casal de destaque na vida social de Caicó. Ele aniversaria hoje



Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

COMÉRCIO

Facilitando as vendas online em sites como E-bay, o sistema PayPal foi acusado de facilitar o comércio de armas nucleares pelo mercado negro, após permitir a venda de produtos de pessoas presentes na "lista negra" americana, entre eles membros do Hamas. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

ACESSO

Mesmo com melhorias na velocidade – de 2,7 para 3 Mbps –, o Brasil caiu seis posições em ranking de infraestrutura da internet, e é agora o 89º, atrás de países vizinhos como Argentina, Colômbia e Chile. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

OPOSIÇÃO

De olho no próximo dia 12 de abril, o PMDB considera a próxima manifestação como um "divisor de águas". Caso a adesão popular seja maior que no movimento anterior, o partido cessará o apoio ao Governo, por não ter "respaldo popular".

PROJETO

O PMDB tentando esconder o vislumbre ao poder com a queda da popularidade da presidente Dilma, motivo pelo qual tem assumido o posto contrário aos interesses do Governo do qual faz parte, em diversas ocasiões. O partido já está no Palácio do Jaburu e a vontade é chegar ao Planalto. Convém aguardar!

LAMBIDA

Segundo estudos da Universidade do Arizona, beijar os cachorros pode fazer bem para o sistema imunológico. Para eles, as bactérias presentes na saliva dos cães funcionariam como probióticos, ajudando na manutenção da saúde. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

AUDIÊNCIA

Nem tão nova no horário das nove, "Babilônia" tem queda na audiência, com média de 23 pontos no último sábado. - Será que o boicote evangélico está fazendo efeito ou é apenas o brasileiro que não consegue se ver retratado na TV? Porque se a desgraça na novela é grande, na vida real é pior ainda. Pode ter certeza!

SE LIGUE!

Veja em JotaOliveira.com.br: Novo Lex Luthor, ator Jesse Eisenberg aparece careca (GFK) > Após Jolie, Kelly Osbourn será próxima a retirar ovário (GFK) > A cada 10g de álcool, riscos de câncer no fígado aumentam 4% (Take A Note) > Suspeito: Desembargador investigado é contratado pela Petrobras (GFK).

Carpe Diem

É que tem mais chão nos meus olhos do que cansaço nas minhas pernas, mais esperança nos meus passos do que tristeza nos meus ombros, mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça"

PARABENS

Cantando parabéns e apagando velinhas com os vivos da coluna: Andréa de Paula Cariello, em Campina Grande Lola C. G. Mota, Carlos Henrique (Caique) Paiva, Luís Sergio Barreto, Felizardo Firmínio Moura Sobrinho, Conceição Solano, Léo Almeida, Eduardo Augusto Marinho, Cibelle Benevides Guedes, Carminha Dantas e Léo Machado.



► Nos salões do Chaplin Recepções: ex-governadora Rosalba Ciarlina e casal empresário SterBom Antonio Leite Jales/Zauleide

IGUALDADE

Na luta pela igualdade de direitos e pela representatividade, as mulheres americanas fazem campanha para que a nota de US\$ 20 seja estampada por uma mulher, e não pelo controverso ex-presidente Andrew Jackson. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

COELHINHO

Fazendo opção variada de mimos para a Páscoa, o ateliê Koisas da Dani com bossas para a temporada em seu espaço na Rua Trairi, 718, Petrópolis.

ESPORTE

Cada vez mais popular entre os brasileiros, o surf pode trazer vários benefícios para o corpo e para a mente. Confira em JotaOliveira.com.br os benefícios do exercício, incluindo alívio do stress e tonificação da musculatura.

REI

Parece que nem Roberto Carlos está pagando pra ver a economia brasileira

no fim do ano. O "rei" adiantou o lançamento de seu novo álbum, gravado em Las Vegas, para o próximo dia 7 de abril – muito antes do Natal, quando ele costumava lançar seus trabalhos.

CPI

Depoente de ontem na CPI da Petrobras, a ex-presidente da estatal Graça Foster virou assunto das redes pelo festival de mentiras em depoimento. Além de dizer que não sabia de nada, ela afirmou que a empresa cancelou contratos assim que soube dos desvios – claro, depois que o escândalo estava formado...

- Só resta comentar que, além de feia, esta senhora é descarada e masculina. O fim!

MOVIMENTO

Abertura do FDS da Cervejaria Devassa com Iggor Dantas e a banda Sam Vibe > Prévia da Semana Santa Anima Pipa com o trio Zoom Boxx e Sax in the House na Pink Elephant > Exibição do espetáculo "Sua Incelença, Ricardo III", às 20h, no TAM.



► Em idade nova Carlos Henrique (Caique) recebe vivas dos pais Edmilson Fernandes/Zélia, a musa Andreia e os filhos Caiquinho e Sylvia

PROGRAMA

Ganhando popularidade por aqui, os principais food trucks da cidade se reúnem este sábado, a partir das 11h, no "Vem Comer na Rua Natal", que acontece no Espacial Mall, ao lado do Extra da Engenheiro Roberto Freire. Ocasão embalada pelo som de DJ Magão e Duo Beatles.

PROJETO

Em café da manhã, hoje às 8h, o restaurante Mangai será palco do lançamento do Projeto Seis e Meia, que recebe na próxima terça shows de Virgínia Rodrigues e Isaque Galvão no TAM.

AÇÃO

Logo mais, às 14h, o Hospital Infantil Varela Santiago recebe o grupo Dó Ré Médio Musical, formado por artistas voluntários e ex-dependentes químicos, que prometem momentos de descontração e alegria aos pequenos sob cuidados por lá.

TERCEIRO

A "fugir" da administração Dilma, o ex-Ministro das Comunicações, Thomas Traumann se demitiu ontem após deixar vaziar pesquisas que apontavam queda na popularidade da presidente. Ele se junta a Cid Gomes (Educação) e Marcelo Néri (Assuntos Estratégicos), que também "pularam fora" em apenas três meses do segundo mandato.



► A discrição de Carmem Pinto/Fernando Macedo celebrando os noivos Heloiza e Diogo



► Vivas para Ceiza e Nelson Solano. Ela em ano novo astral

FESTIVAL

Marcado para este sábado, o Lollapalooza fez uma mudança de última hora nas atrações. Sai a banda Kodakline – devido a problemas na emissão de passaportes – e entra o brasileiro Marcelo D2, que subirá no palco Axe. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

PENAL

Contrário à PEC que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos, o PT fez um verdadeiro tumulto para adiar a votação do texto, prolongando a discussão de outras matérias e gerando discussões entre parlamentares. - Enquanto isso os brasileiros tem que esperar a boa vontade da Casa de chegar a uma decisão e serem vítimas dos bandidos de menor.



► O alto astral e alegria de viver do casal gente boa Rubinho Barros/Odete Guerra

Esportes

SELEÇÃO BRASILEIRA

/ AMISTOSO / TIME DE DUNGA COMEÇA PERDENDO A SELEÇÃO BRASILEIRA E TERMINA A PARTIDA COM DOIS GOLS DE DIFERENÇA. OSCAR, NEYMAR E LUIZ GUSTAVO MARCAM GOLS CONTRA O CHILE

O JOGO ENTRE Brasil e França – primeiro amistoso de 2015 da Seleção Brasileira – não poderia ser diferente: emocionante do início ao fim. Depois de quase 17 anos, a Seleção voltou ao Stade de France, em Paris, e derrotou os franceses de virada por 3 a 1. Oscar, Neymar e Luiz Gustavo marcaram os gols. Com o estádio lotado e empurrando os donos da casa, aos 6 minutos, em cobrança de escanteio, Benzema quase abriu o placar. O atacante mandou uma pancada de cabeça e Jefferson fez uma difícil defesa.

O jogo estava muito equilibrado e disputado no meio-campo, com poucas oportunidades para as duas equipes. Até que, em outra bola parada, Vazquez conseguiu marcar de cabeça e abrir o placar para a França. Apesar de sair atrás, o Brasil não se desesprou e foi para cima dos franceses, tocando a bola e pressionando a saída do adversário. Aos 39 minutos, Filipe Luís roubou a bola no meio-campo e deixou para Oscar, que avançou. O camisa 11 tabelou com Firmino e chutou de biquinho para empatar a partida.

“Veio o segundo tempo e o jogo mudou. Se, na primeira etapa, a Seleção tinha um pouco de dificuldade para tocar a bola devido à marcação francesa, depois do intervalo, o domínio foi brasileiro. Dono das ações, o Brasil já estava merecendo a virada nos primeiros minutos da etapa complementar. O time mereceu o prêmio chegou aos 12 minutos. William arrancou e encontrou Neymar na entrada da grande área pelo lado esquerdo. O capi-

tão, em sua jogada tradicional, chegou quase à linha de fundo e chutou de canhotas para balançar as redes: Brasil 2 x 1 França.

A França provou do próprio veneno – a bola parada – no terceiro gol da Seleção Brasileira. William cobrou o escanteio e Luiz Gustavo marcou com uma belíssima cabeçada. O placar já estava definido, quando o técnico Dunga fez cinco substituições. Colocou Souza, Fernando e Luiz Adriano nos lugares de Oscar, Luiz Gustavo, Elias, William e Firmino, respectivamente.

CAMISA 11

Oscar é um dos jogadores que permaneceu na Seleção Brasileira neste segundo trabalho do técnico Dunga, depois da Copa do Mundo de 2014. O camisa 11 do Brasil não tem decepção e vem justificando a confiança do treinador e da torcida brasileira.

Ontem, no Stade de France, ele foi o responsável por abrir o placar para a Seleção. Oscar fez o gol de empate na partida contra a França – os donos da casa haviam marcado o primeiro, de cabeça, com Varani. “No momento em que fiz o gol, eu já estávamos merecendo o empate. Fui feliz na jogada com o Firmino e pude ajudar a equipe”.

Esse gol foi o 12º de Oscar em 45 jogos disputados pela Seleção Brasileira. “Fico feliz em marcar, mas o importante é que o jogo terminou com vitória brasileira. Estamos no caminho certo”, a Seleção Brasileira disputa o próximo amistoso contra o Chile, no domingo (29/03), em Londres.



Neymar comemora gol na vitória contra a França, em Saint-Denis

JEFFERSON SE DESTACA COM BOAS DEFESAS

A Seleção Brasileira tem goleiro e dos bons. Apesar de ter sofrido um gol no amistoso contra a França nesta quinta-feira, Jefferson se destacou pelas inúmeras difíceis defesas que fez ao longo da partida, impedindo que os adversários ampliassem o resultado.

“É muito bom fazer boas defesas, pois passo segurança para os meus companheiros, mas melhor ainda é ver a Seleção Brasileira jogando bem e saindo de campo com a vitória”, disse o camisa 1.

DIVULGAÇÃO / RAFAEL RIBEIRO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Braventos Eólica Geradora de Energia S.A. construiu o parque eólico Rei dos Ventos 1, no Estado do Rio Grande do Norte, com 35 turbinas eólicas, com capacidade instalada de 160 MW, em operação e contribuirá para a geração de energia elétrica do país, sem emissão de CO2, no montante de cerca de 160 MW a ano. Destacamos o recebimento dos nossos colaboradores em função de novos objetivos. Natal/RN, 12 de março de 2015.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)

ATIVO	2014	2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	25.411.596	13.326.686
Contas a receber	2.016.283	1.130.800
Impostos a pagar	1.286.534	-
Outras contas a receber	17.020.000	10.910.795
Direitos com partes relacionadas	16.111	910.795
Despesa antecipada	7	35.367
Outras contas a receber	22.024.054	18.308.333
14.026.485	18.308.333	

Não circulante
Realizável a longo prazo
Depósitos e caucões
Outras contas a receber
616.842
110.632
50.560
616.842
172.243

Permanente
Imobilizado
Total do ativo
9.230.332,198
260.970.096
269.200.430,196

PASSIVO
Circulante
Fornecedores e outras contas a pagar
Obrigações sociais e trabalhistas
Obrigações fiscais e tributárias
Obrigações com o contrato social a pagar
Empréstimos e financiamentos
Outras contas a pagar
274.556
9.508
33.163.676
155.728
8.230.528
331.594
9.508
9.508

Não circulante
Empréstimos e financiamentos
Adiantamento de clientes
Outras provisões
Adiantamento para futuro aumento de capital
Impostos, contribuições e taxas a pagar
10
14
16
13
15
10
10
15

Patrimônio líquido
Capital social
Provisões acumuladas
Total do passivo e patrimônio líquido
133.611.313
100.199.391
100.199.391
260.970.096
269.200.430,196

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em Reais)

Receita líquida	2014	2013
Custo da energia comercializada	(2.992.163)	(2.745.758)
Depreciação	(9.632.159)	(2.002.132)
Lucro Bruto	7.069.667	(248.103)

Despesas operacionais
Despesas com pessoal
Despesas administrativas
Impostos e taxas
Outras despesas
18,1
18,1
18,1
16,1
16,1

Resultado antes das despesas financeiras líquidas
Resultado antes dos impostos
Despesas com o contrato social - corrente
Imposto de renda e contribuição social
Prejuízo do exercício
4.989.087
5.316.272
1.681.320
1.681.320
5.316.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ADJUNTANTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em Reais)

Prejuízo do exercício	2014	2013
Prejuízo do exercício	(5.316.272)	(5.683.489)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em Reais)

	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012	100.199.391	100.199.391
Prejuízo do exercício	(5.316.272)	(5.683.489)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	100.199.391	100.199.391
Prejuízo do exercício	(5.316.272)	(5.683.489)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	100.199.391	100.199.391

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Prejuízo do exercício	(5.316.272)	(5.683.489)
Ajustes para:		
Amortizamentos e financiamentos	9.374.382	1.858.439
Depreciação e amortização	8.655.108	2.002.132
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) nos créditos fiscais recuperáveis	(415.738)	(1.172.378)
(Aumento) nos créditos fiscais não recuperáveis	2.647	193.417
(Aumento) nas obrigações com partes relacionadas	7.857	3.078.494
(Aumento) em recebíveis	(1.024.000)	(1.024.000)
(Aumento) em outros créditos	(444.589)	-
(Aumento) em obrigações com partes relacionadas	1.839	1.175
(Redução) em obrigações com partes relacionadas	93.418	411.127
(Redução) em impostos, contribuições e taxas a pagar	924.074	(783.446)
(Redução) em contas a pagar	(9.508)	6.280
(Aumento) em obrigações sociais e trabalhistas	25.212,47	882.289
(Aumento) de adiantamento de clientes	10.779,23	-
(Aumento) de adiantamento de clientes	10.779,23	-
Outras variações	56.147,58	(4.068.370)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.828.184	(1.824.889)

Fluxos de caixa das atividades de investimento
Ativos de imobilização
Ativos de caixa das atividades de investimento
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)
Pagamento de empréstimos e financiamentos
Outras variações nos ativos e passivos
17.888.287
17.888.287
(1.824.253)
(25.864,17)
(17.888.287)
(17.888.287)
12.884.910
32.761.847

Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa
No início do exercício
No fim do exercício
13.326.686
13.326.686
13.326.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Braventos Eólica Geradora de Energia S.A. foi constituída em 2010 com sede na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, e tem por objeto a operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, sistema de transmissão de energia elétrica e outros serviços complementares ao Parque Eólico Rei dos Ventos 1 localizado no município de Calumbá, no interior do Estado do Rio Grande do Norte de 58,45 MW. Através da Portaria 963 de 9 de dezembro de 2010, a Companhia passou a ter a autorização para estabelecer-se como controladora independente da Braventos Eólica Geradora de Energia S.A. e exploração da Central Geradora Eólica pelo prazo de 35 anos. Em 2013, a Companhia foi autorizada pelo Conselho Nacional de Energia eólica a ser estabelecida no mercado de energia elétrica no âmbito da geração de energia está sendo comercializada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com base no preço por MW estabelecido no mercado de energia elétrica.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no método de custo histórico e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria de Administração da Companhia em 12 de março de 2015. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no método de custo histórico e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria de Administração da Companhia em 12 de março de 2015. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no método de custo histórico e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria de Administração da Companhia em 12 de março de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - **RECONHECIMENTO DE RECEBÍVEIS E RECEBIMENTOS DE DIVÍDUAS** - Reconhecimento de receitas e recebimentos de instrumentos de dívida incluídos na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação. A Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros é positivo. Quando o resultado líquido é negativo, a Companhia reconhece o reconhecimento de um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou extinta. Os ativos ou passivos financeiros são comparados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando o somatório de quaisquer ativos e passivos financeiros